BlockTalk

UM GUIA PARA ENTENDER E USAR O MÉTODO

VOCÊ CONSTRÓI. VOCÊ FALA.

O método BlockTalk para transformar conhecimento em conversa

CONSTRUA | RECOMBINE | FALE

24 oficinas · 12 conversas · 30 dias de prática

EDIÇÃO REFORMULADA E AMPLIADA / 2026

Uma publicação BlockTalk

Você constrói. Você fala.
O método BlockTalk para transformar conhecimento em conversa.

Autoria e assinatura editorial: BlockTalk.
Edição reformulada e ampliada · Novembro de 2026.
Texto em português brasileiro. Exemplos em inglês, com equivalências naturais em português.

Este livro apresenta a proposta pedagógica BlockTalk por meio de explicações, construções visuais, oficinas e situações de comunicação. Destina-se principalmente a adultos. Pode ser usado de forma independente ou com acompanhamento de um professor.

As situações e personagens didáticos são fictícios. As respostas abertas são exemplos possíveis, não relatos de alunos nem depoimentos de resultado. Os percursos não equivalem a certificação de nível.

Esta edição contém texto, atividades e respostas. Não há faixas de áudio incorporadas ao PDF. Os laboratórios de escuta trazem roteiros para um parceiro ou professor ler; a versão HTML oferece leitura automática, conforme as vozes disponíveis no dispositivo.

DIREITOS E USO

© 2026 BlockTalk. Todos os direitos reservados. As atividades podem ser respondidas em um caderno pessoal. A compra ou o recebimento de uma cópia não autoriza sua revenda ou distribuição pública.

Você já pode começar

Talvez você reconheça muitas palavras, mas ainda precise de tempo para responder. Talvez esteja começando e não saiba como transformar uma pequena lista de vocabulário em algo que possa dizer. O ponto de partida deste livro é tornar essa construção visível.

Na BlockTalk, observar uma construção é apenas o começo. Você vai trocar informações, fazer ajustes e usar a língua para uma intenção: pedir, explicar, combinar, contar ou responder. A frase é uma ferramenta para participar de uma situação.

Não é preciso sentir confiança absoluta antes da primeira tentativa. Também não é necessário transformar cada prática em um teste de coragem. Comece com um apoio suficiente, observe o que já consegue fazer e retire esse apoio aos poucos.

O ritmo pode mudar conforme o assunto. Uma construção conhecida pode sair com facilidade no café e demorar numa reunião. O livro oferece oportunidades de retomar, mudar o contexto e construir uma disponibilidade mais ampla.

> NOSSA PROPOSTA
>
> CONSTRUA: compreenda uma fala e suas partes. RECOMBINE: mude informações com os ajustes necessários. FALE: use a construção para comunicar algo e responder ao contexto.

Como usar esta edição

Tenha um caderno ou um documento para responder às atividades. Se puder, use também um gravador de voz. Suas gravações podem ficar privadas; você não precisa publicá-las para praticar.

Escolha uma porta de entrada

Se precisa entender a proposta, leia as partes 1 e 2. Para experimentar imediatamente, faça a primeira construção da próxima página e vá às oficinas. Se já fala com alguma autonomia, use os imprevistos e as tarefas de precisão para aumentar a exigência.

Faça três passagens

Na primeira, leia e compreenda. Na segunda, faça as trocas e consulte as respostas. Na terceira, cubra os exemplos e resolva uma situação. Ler a resposta e reconhecer que ela faz sentido não substitui tentar produzi-la.

Use os apoios com intenção

As traduções mostram o sentido no contexto. As cores ajudam a acompanhar as partes. As respostas comentadas esclarecem escolhas. Use esses recursos quando forem necessários e experimente retirá-los quando a tarefa estiver estável.

> PARA NAVEGAR
>
> O sumário e os marcadores do PDF são clicáveis. As oficinas têm três páginas: compreender, recombinar e usar. No fim, há respostas por número de oficina e índices de consulta.

Sua primeira construção

Imagine um café. Você quer fazer um pedido de forma simples e educada. Leia a frase inteira antes de observar as partes.

I’d like	a coffee	please.

Eu gostaria de um café, por favor.

I’d like é uma forma contraída de I would like. Aqui ela apresenta o que você gostaria de pedir. O bloco do meio informa o item. Please acrescenta cortesia.

I’d like	some water	please.

Eu gostaria de um pouco de água, por favor.

A intenção continua sendo pedir. Mudamos o item e também a forma de expressar a quantidade: some water. Não é necessário usar a antes de toda palavra.

> AGORA É SUA VEZ
>
> 1. Faça um pedido de chá: a tea. 2. Peça um sanduíche: a sandwich. 3. Escolha seu próprio pedido. 4. Cubra os modelos e diga o pedido. 5. Imagine que o atendente pergunta “Anything else?” (Mais alguma coisa?). Responda “No, thank you.” ou acrescente outro item.

Confira: I’d like a tea, please. / I’d like a sandwich, please. Pedir a tea ou a coffee é comum quando a situação deixa clara a ideia de uma porção ou xícara.

Qual é seu ponto de partida?

Esta observação serve para escolher tarefas. Não é um teste de nível nem um diagnóstico. Faça as tentativas antes de consultar modelos e descreva o que aconteceu de maneira concreta.

Tarefa	O que observar
Apresente-se em duas frases.	Você encontrou as palavras? Precisou escrever?
Peça uma informação.	A pessoa saberia o que você quer descobrir?
Conte algo de ontem.	Ficou claro quando aconteceu?
Responda a uma pergunta inesperada.	Você entendeu? Conseguiu pedir repetição?

Registre separadamente compreensão e produção. Se você não entendeu a pergunta, um modelo de resposta não resolve sozinho a dificuldade. Se entendeu, mas não encontrou uma construção, o próximo apoio pode ser linguístico.

> TRÊS DESCRIÇÕES ÚTEIS
>
> Com apoio: consigo usar quando consulto um modelo. Em estabilização: consigo em situações conhecidas, mas ainda oscilo. Disponível nesta tarefa: consigo recuperar e adaptar sem ler. Esses registros descrevem a tentativa observada, não uma característica permanente sua.

Uma situação em que quero usar inglês:

O apoio de que preciso agora:

Mapa de leitura

Entender, construir e praticar

Comece a construir 5

Entender sua aprendizagem 9

Conhecer o método BlockTalk 25

Fundamentos e limites da evidência 44

01 Dizer quem você é 45

02 Falar da rotina 48

03 Perguntar sobre hábitos 51

04 Gostar e escolher 54

05 Querer e precisar 57

06 Fazer pedidos 60

07 Encontrar e localizar 63

08 Combinar dia e horário 66

09 Contar o que aconteceu 69

10 Perguntar sobre o passado 72

11 Fazer planos 75

12 Oferecer ajuda e decidir na hora 78

Mapa de prática

Oficinas, conversas e ferramentas

13 Explicar motivos 81
14 Comparar opções 84
15 Pedir esclarecimento 87
16 Explicar uma palavra que falta 90
17 Contar uma história curta 93
18 Experiência e ocasião específica 96
19 Dar opinião e sustentar uma ideia 99
20 Discordar e construir uma alternativa 102
21 Negociar condições e prazos 105
22 Apresentar uma hipótese 108
23 Falar com cautela e precisão 111
24 Reformular e resumir 114
12 conversas / Jogo de Cintura 117
Percurso de 30 dias 141
Respostas comentadas 172
Retomadas integradas 184
Banco de construções 190
Acompanhamento e perguntas 194
Índices de consulta 198
Referências e nota editorial 200

Entender não é o mesmo que responder

Você lê “Can I help you?” e reconhece a pergunta. Quando precisa oferecer ajuda, porém, a construção pode demorar. No primeiro caso, a frase está diante de você. No segundo, é preciso escolher uma intenção, recuperar uma forma e pronunciá-la no momento adequado.

Essa diferença ajuda a organizar o estudo. A leitura e a escuta oferecem modelos e ampliam a compreensão. A produção exige oportunidades de buscar esses modelos na memória e adaptá-los. As duas experiências se complementam. Não há necessidade de desvalorizar aquilo que você já entende.

Em vez de concluir “eu não sei inglês”, descreva a tarefa: “eu reconheço essa pergunta, mas ainda preciso de uma pista para usá-la”. Essa observação aponta um próximo passo possível. Você pode ler o modelo, fazer uma pequena mudança e tentar recuperá-lo depois.

Também vale observar o contexto. Uma frase pode ser fácil num exercício e difícil quando alguém fala depressa ou muda o assunto. Nesse caso, repetir a mesma linha não basta. É preciso variar a situação, ouvir perguntas diferentes e praticar respostas pertinentes.

> EXPERIMENTE
>
> Escolha uma frase que você entende. Feche a página e imagine quando a usaria. Diga-a sem ler. Depois altere uma informação e verifique se a mudança preservou o sentido.

O que acontece quando dá branco

“Deu branco” descreve uma experiência, mas não identifica sozinho sua causa. Você pode não ter entendido a pergunta, conhecer pouco o assunto, não conseguir recuperar uma palavra, tentar controlar detalhes demais ou sentir pressão. Mais de um fator pode aparecer na mesma situação.

A resposta pedagógica começa por observar. Se o obstáculo foi a escuta, peça repetição ou uma reformulação. Se foi uma palavra, tente descrevê-la. Se a estrutura ainda é nova, recorra a um modelo mais curto. Se a tarefa ficou grande, divida a mensagem em duas frases.

O emocional faz parte da experiência de aprender. Um ambiente respeitoso e uma tarefa ajustada podem tornar a tentativa mais viável. Este livro, porém, não trata todo travamento como trauma e não propõe tratamento psicológico. Sua finalidade é oferecer apoio para aprender e usar o idioma.

Depois da conversa, registre um detalhe que possa orientar a prática: “não reconheci a pergunta sobre horário” é mais útil que “foi tudo horrível”. Uma descrição específica ajuda a escolher uma intervenção igualmente específica.

> EXPERIMENTE
>
> Pense em uma situação recente. Complete: “Eu queria dizer...”, “o que dificultou foi...”, “na próxima tentativa vou usar...”. Se não souber a causa, registre a dúvida sem inventar uma explicação.

Fluência precisa de uma situação

A palavra fluência costuma reunir desejos diferentes: responder mais rápido, conversar por mais tempo, pronunciar com clareza ou participar de assuntos variados. Transformar tudo isso numa única cobrança dificulta perceber o progresso.

Neste livro, a pergunta de trabalho é: você consegue comunicar sua intenção com recursos adequados à tarefa? Uma pessoa pode resolver um pedido no restaurante e ainda precisar de bastante ajuda para negociar um prazo. Isso não apaga a primeira capacidade.

Velocidade também não é o único critério. Falar muito depressa sem responder à pergunta não torna a comunicação mais eficaz. Pausas para pensar, pedir esclarecimento e corrigir uma informação fazem parte de conversas reais.

Observe três dimensões juntas: o que você conseguiu dizer, como a outra pessoa pôde entender e quanta ajuda foi necessária. Use uma situação parecida em outra data para comparar. Uma melhora isolada não garante que todas as situações estejam resolvidas, mas fornece uma evidência de avanço.

> EXPERIMENTE
>
> Escolha uma meta observável: “explicar meu trabalho em três frases” ou “pedir que repitam uma informação”. Evite metas que dependem de uma sensação absoluta, como “nunca mais ficar inseguro”.

O adulto traz recursos

Você chega ao inglês com experiências, interesses, conhecimentos e maneiras de resolver problemas. Pode usar esses recursos para compreender situações e decidir o que vale a pena praticar. Não precisa reproduzir exatamente o caminho de uma criança aprendendo sua primeira língua.

Uma comparação com a infância pode lembrar que aprender envolve tentativas, mas não explica toda a aprendizagem adulta. Adultos têm outras condições de tempo, exposição, responsabilidades e repertório. O planejamento deve considerar essas condições reais.

Se você conhece bem um assunto, comece por uma pequena parte dele. Um profissional pode praticar a descrição de uma tarefa; alguém que gosta de cozinhar pode explicar uma etapa; quem acompanha séries pode apresentar um personagem sem contar a história inteira.

Conhecer o assunto não elimina a necessidade de modelos linguísticos. Ele ajuda a escolher uma intenção. Em seguida, você procura as construções necessárias e pratica a passagem do que já sabe sobre o mundo para aquilo que consegue expressar em inglês.

> EXPERIMENTE
>
> Escreva três assuntos que conhece. Escolha o mais simples de explicar. Defina uma tarefa de duas frases e procure no índice uma construção que ajude a realizá-la.

Uma meta que cabe na sua vida

“Quero falar inglês” aponta uma direção. Para organizar a próxima prática, transforme essa direção numa ação menor. Quem quer viajar pode começar por confirmar uma reserva. Quem quer trabalhar em inglês pode explicar sua função e fazer uma pergunta sobre um prazo.

Uma boa meta de prática informa situação, intenção e tamanho. Por exemplo: “numa conversa inicial, vou dizer o que faço e perguntar sobre o trabalho da outra pessoa”. Você consegue ensaiar, observar e repetir essa ação com variações.

O tamanho importa. Uma meta pequena demais pode deixar de desafiar; uma meta grande demais pode exigir tantos recursos novos que o leitor não sabe o que ajustar. Mude uma dimensão de cada vez: mais informação, menos apoio ou uma resposta inesperada.

Você pode manter uma direção ambiciosa e trabalhar com tarefas curtas. Não há contradição entre querer participar de reuniões e começar aprendendo a pedir esclarecimento. Essa pequena capacidade já tem função numa reunião real.

> EXPERIMENTE
>
> Complete: “Em [situação], quero conseguir [ação], usando inicialmente [apoio]”. Depois escreva como você perceberá que conseguiu realizar a tarefa.

Erro, feedback e nova tentativa

Errar pode revelar uma diferença entre o que você quis dizer e a forma que usou. Para que isso se transforme em aprendizagem, é útil receber ou encontrar informação sobre a diferença e tentar novamente. O erro sozinho não precisa ser celebrado nem evitado a qualquer custo.

Considere “She work from home”. A intenção pode ser compreendida, mas a forma esperada é “She works from home”. Você pode reconhecer a mensagem, observar o ajuste e produzir uma frase nova: “My sister works from home”.

Uma correção útil é específica e proporcional à tarefa. Durante uma conversa, corrigir cada detalhe pode interromper a interação. Depois, vale escolher um ou dois pontos recorrentes e praticá-los com calma. Para uma tarefa de precisão, a atenção à forma pode ser maior desde o início.

Também há escolhas de estilo, registro e variedade que não se reduzem a certo ou errado. Pergunte se o problema é de significado, estrutura, pronúncia ou adequação ao contexto. Saber qual é a questão ajuda a usar o feedback.

> EXPERIMENTE
>
> Recupere uma correção recebida. Escreva a intenção original, a forma ajustada e uma frase diferente com a mesma construção. Volte a ela depois sem ler.

Confiança pode acompanhar a prática

Você não precisa esperar um momento de transformação interior para começar. Pode fazer uma tentativa pequena com um apoio claro e observar o resultado. A confiança pode crescer junto com experiências de comunicação, sem precisar aparecer completa antes delas.

Isso não significa se obrigar a enfrentar qualquer situação. Uma conversa pública pode ser um salto grande para quem ainda precisa ler a frase. A progressão pode começar com leitura em voz alta, passar por uma gravação privada e chegar a uma troca com alguém de confiança.

O objetivo não é eliminar toda hesitação. É construir recursos para continuar: uma frase mais curta, uma pergunta de esclarecimento ou uma forma de corrigir uma informação. Esses recursos tornam a tarefa mais administrável.

Evite interpretar uma tentativa difícil como prova de incapacidade. Pergunte o que ela exigiu e que apoio faltou. Também não transforme uma tentativa fácil em obrigação de acertar sempre. A aprendizagem pode variar entre dias, assuntos e interlocutores.

> EXPERIMENTE
>
> Escolha uma situação que pareça possível hoje. Faça uma versão menor dela. Ao terminar, registre uma ação que conseguiu realizar e um ponto para preparar antes da próxima tentativa.

Clareza antes de pressa

Ao falar, você precisa dar ao interlocutor pistas suficientes para acompanhar a mensagem. Pronunciar cada palavra de modo isolado e perfeito não garante que a frase inteira fique clara. O ritmo, as pausas e a informação destacada também participam da comunicação.

Comece com uma mensagem que você compreende. Diga uma ideia de cada vez e use uma pausa onde faria sentido respirar ou separar informações. Depois, observe quais palavras carregam a informação principal: pessoa, ação, lugar, quantidade ou contraste.

Se o interlocutor não entendeu, experimente mudar alguma coisa. Repetir exatamente a mesma sequência, apenas mais alto, pode não resolver. Você pode diminuir o ritmo, dividir a frase ou substituir uma palavra por uma expressão mais conhecida.

O foco deste livro é ser compreendido em situações reais. Diferentes sotaques podem ser inteligíveis. Não é necessário apagar a sua identidade para trabalhar sons, ritmo e escolhas que tornem a mensagem mais acessível ao outro.

> EXPERIMENTE
>
> Diga “I need the report by Friday”. Depois destaque Friday porque o prazo é a informação importante. Por fim, esclareça: “By Friday, not Monday”. Observe como a intenção muda o destaque.

Português como apoio temporário

A tradução pode ajudar você a entender uma intenção e conferir uma diferença de sentido. Ela se torna menos útil quando cada fala precisa passar por uma montagem palavra por palavra em português antes de sair em inglês.

As equivalências deste livro mostram maneiras naturais de comunicar uma ideia. Elas não prometem uma correspondência fixa entre todas as palavras. “I’m hungry” corresponde a “Estou com fome”, embora as duas línguas organizem a mensagem de formas diferentes.

Use o português para compreender o contexto. Depois olhe para a construção inglesa como uma unidade de trabalho. Pratique a frase inteira, mude uma informação e associe-a à situação em que você a usaria.

Retire a tradução em etapas. Primeiro consulte as duas versões. Em outra rodada, deixe visível apenas o inglês. Mais tarde, use uma imagem mental, uma pergunta ou uma instrução de situação. O que muda é o apoio disponível, não a obrigação de deixar de pensar em português de uma vez.

> EXPERIMENTE
>
> Escolha três exemplos. Leia o sentido em português, use a frase em inglês e depois esconda ambos. Imagine a situação e tente recuperar uma resposta adequada.

Repetir com uma intenção

Repetir uma frase pode ajudar a conhecê-la, mas há maneiras diferentes de repetir. Você pode copiar o som sem prestar atenção ao sentido ou voltar à mesma construção para comunicar uma informação nova. Neste livro, buscamos essa segunda possibilidade sempre que possível.

Uma primeira repetição pode focar a forma. Na seguinte, você altera o item pedido. Depois, troca a situação ou responde a uma pergunta. O padrão permanece reconhecível enquanto a tarefa exige escolhas.

Também vale alternar tarefas. Dizer cinco pedidos seguidos é diferente de ter de escolher entre pedir, recusar e esclarecer. Depois de conhecer cada construção separadamente, misture intenções para praticar a seleção adequada.

Não é necessário inventar conteúdo novo em toda sessão. Retomar uma construção e usá-la melhor já pode ser um objetivo. A pergunta útil é: qual aspecto esta rodada está treinando? Se não houver resposta, ajuste a atividade em vez de aumentar automaticamente o número de repetições.

> EXPERIMENTE
>
> Use “Could you help me?” em três contextos: carregar algo, encontrar uma sala e entender uma instrução. Acrescente uma frase que torne cada pedido específico.

Recuperar é diferente de reler

Reler oferece a resposta novamente. Recuperar exige tentar encontrá-la antes de olhar. As duas ações têm usos diferentes. Você precisa conhecer e compreender um modelo, mas também precisa de oportunidades para trazê-lo de volta quando ele não está visível.

Uma forma simples de praticar é cobrir a frase, ler apenas a situação e tentar responder. Depois confira. Se faltar uma parte, use uma pista menor: a primeira palavra, um bloco ou o sentido. Volte a tentar a frase inteira.

Uma pesquisa com vocabulário de língua estrangeira encontrou vantagem da recuperação repetida para a recordação posterior em comparação com condições sem essa prática. Isso apoia a inclusão de tentativas de lembrar; não demonstra, sozinho, como toda conversa será aprendida. [2]

Use o erro como informação para escolher o próximo apoio. Se você não lembra nada, talvez precise rever o significado e o modelo. Se lembra com uma pista, pode tentar novamente após outra atividade. A recuperação precisa ser desafiadora e possível, não uma sequência de frustrações.

> EXPERIMENTE
>
> Escolha quatro construções. Para cada uma, escreva só uma situação num cartão. Responda sem olhar o verso, confira e marque quais precisam de nova tentativa.

Voltar depois faz parte do trabalho

Um bom desempenho logo após a explicação mostra o que você consegue fazer naquele momento. Para observar disponibilidade mais duradoura, volte à construção em outra sessão e em outro contexto. O livro inclui essas retomadas para orientar a prática.

Você pode revisar no dia seguinte, alguns dias depois e mais adiante, ajustando a frequência ao que observa. Não existe aqui um intervalo universal que sirva para todas as pessoas e conteúdos. Construções frágeis podem precisar de apoio mais próximo.

A revisão não precisa reproduzir a mesma página. Um pedido feito no café pode reaparecer numa reunião; uma explicação de rotina pode ganhar uma pergunta; um relato pode ser recontado com menos anotações. A construção volta, mas o uso se amplia.

Evite abandonar tudo o que já parece fácil. Algumas construções sustentam muitas outras tarefas. Ao mesmo tempo, não transforme revisão em copiar indefinidamente uma lista dominada. Procure uma combinação entre manter o que é útil e trabalhar aquilo que ainda limita sua comunicação.

> EXPERIMENTE
>
> Escolha duas construções de hoje e uma de outra sessão. Use as três numa situação curta. Na próxima sessão, tente antes de reler os modelos.

Escuta e fala trabalham juntas

Para responder numa conversa, você precisa acompanhar o que a outra pessoa disse. Saber um pedido não garante reconhecer a pergunta seguinte. Por isso, as oficinas incluem tanto o que você pode falar quanto respostas que podem aparecer.

Na escuta, comece pela intenção geral. A pessoa está oferecendo, confirmando, recusando ou pedindo uma informação? Depois procure os detalhes necessários: dia, horário, quantidade, opção. Você não precisa reconstruir cada palavra para toda tarefa.

Quando algo importante não ficou claro, use uma estratégia de reparo. “Could you say that again?” pede repetição. “Do you mean Friday?” verifica uma informação. “Could you explain that?” solicita uma explicação. São ações diferentes e vale praticá-las separadamente.

Os roteiros de escuta desta edição podem ser lidos por um parceiro ou professor sem que você veja o texto. Na versão HTML, a leitura automática é um apoio adicional. Ela não substitui a diversidade de vozes e situações de uma interação humana.

> EXPERIMENTE
>
> Peça a alguém que leia duas opções de horário. Anote apenas o que precisa escolher. Depois confirme uma opção em inglês, em vez de repetir todo o enunciado.

Prática sozinho e prática com alguém

Praticar sozinho permite controlar o ritmo, repetir uma parte e ouvir uma gravação privada. Você pode preparar construções, ensaiar pronúncia e organizar um relato. É uma etapa útil, especialmente quando ainda precisa de bastante apoio.

Uma conversa acrescenta outras exigências: ouvir uma pergunta que você não escolheu, responder ao que veio e negociar o sentido. Por isso, um monólogo bem ensaiado não mostra sozinho que você consegue conduzir a interação sobre o assunto.

Combine os dois formatos. Prepare uma pequena mensagem sozinho. Depois peça a alguém que faça uma pergunta relacionada. Se não houver parceiro disponível, use os imprevistos do livro e sorteie uma resposta antes de continuar.

Ao gravar, escolha um critério de cada vez. Primeiro confira se a mensagem ficou completa. Depois observe uma construção ou um trecho de pronúncia. Reescutar procurando todos os defeitos ao mesmo tempo costuma produzir uma lista difícil de transformar em ação.

> EXPERIMENTE
>
> Grave uma apresentação de três frases. Ouça verificando apenas se ficou claro quem você é e o que faz. Regrave após um ajuste. Em outra rodada, acrescente uma pergunta para o interlocutor.

Uma rotina que admite dias diferentes

Uma rotina de estudo precisa caber em semanas reais. Há dias com tempo e energia para uma oficina completa e dias em que uma retomada curta é o que está disponível. Ter versões diferentes da prática ajuda a preservar a direção sem transformar cada dia em uma cobrança igual.

Na versão curta, escolha uma construção, compreenda uma situação, tente usar e confira. Na versão ampliada, acrescente escuta, variações e uma interação. O tamanho muda, mas a tarefa continua tendo um objetivo linguístico.

Se você interromper o percurso, volte por uma construção conhecida. Faça uma tentativa sem olhar, identifique o apoio necessário e retome a partir dali. Não precisa reiniciar todo o livro para recuperar uma rotina.

O plano de 30 dias oferece uma sequência sugerida, não um calendário obrigatório. Um dia pode virar duas sessões. Uma semana pode ser repetida. A decisão depende da qualidade das tentativas e das oportunidades de uso, não apenas de marcar páginas como concluídas.

> EXPERIMENTE
>
> Defina sua versão curta: uma situação, uma construção e uma tentativa sem ler. Escolha também quando consegue fazer uma prática mais longa, sem prometer um ritmo que sua semana não comporta.

Progresso que você consegue observar

Sensações são parte da experiência, mas podem variar. Para acompanhar a aprendizagem, reúna também evidências concretas: uma gravação, uma resposta a uma situação nova, uma correção aplicada ou uma pergunta compreendida sem transcrição.

Compare tarefas parecidas. Se a primeira gravação foi sobre um tema desconhecido e a segunda sobre sua rotina, a diferença não mostra apenas mudança de habilidade. Registre o assunto, os apoios usados e o tempo de preparação para interpretar melhor o resultado.

Observe autonomia e adequação. Você respondeu à pergunta? Precisou ler tudo? Conseguiu mudar uma informação? Pediu esclarecimento quando necessário? Esses critérios ajudam a distinguir uma frase decorada de um recurso que você começa a usar com flexibilidade.

O progresso também pode aparecer quando você percebe uma dificuldade com mais precisão. Antes, tudo parecia confuso; agora, você sabe que precisa praticar perguntas no passado. Esse conhecimento orienta o estudo, embora ainda seja necessário praticar a construção.

> EXPERIMENTE
>
> Escolha uma tarefa para repetir em duas semanas. Guarde a primeira tentativa e registre os apoios. Na comparação, procure uma mudança observável e uma próxima prioridade.

A construção fica visível

A proposta BlockTalk organiza a prática por construções que o leitor pode observar, modificar e usar. Os blocos tornam partes da fala visíveis. A sequência de trabalho aproxima compreensão, escolha e produção: CONSTRUA. RECOMBINE. FALE.

O ponto de partida é uma intenção situada. Você não combina peças apenas para formar uma sequência correta; quer pedir algo, explicar uma necessidade ou responder a alguém. A frase precisa funcionar para essa intenção.

I need	a quiet place	to work.

Preciso de um lugar tranquilo para trabalhar.

O modelo oferece uma organização possível. Ao trocar a informação, você verifica o significado e os ajustes necessários. Ao falar sobre uma situação nova, observa se consegue recuperar e adaptar a construção.

> O PAPEL DO LIVRO
>
> Explicar a lógica, oferecer modelos e criar oportunidades de uso. As cores, por si só, não garantem aprendizagem. Elas participam de uma prática que também envolve compreensão, escuta, recuperação, feedback e interação.

O que chamamos de bloco

Um bloco é uma parte da construção destacada para servir à aprendizagem. Pode conter uma palavra, uma expressão ou uma ideia mais longa. Seu tamanho depende da frase e do objetivo da atividade.

I	work	from home.

Eu trabalho de casa.

What I need	is	more time.

O que eu preciso é de mais tempo.

Na primeira construção, I ocupa o primeiro bloco. Na segunda, What I need ocupa essa posição. A cor não impõe que o conteúdo tenha sempre uma palavra ou a mesma estrutura gramatical.

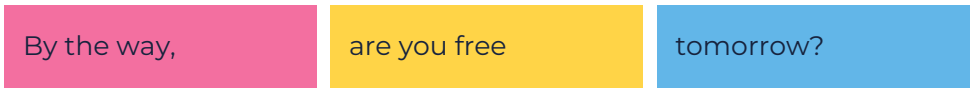
Leia também a frase sem separações. O destaque visual é um apoio para observar relações; na comunicação, você produz uma mensagem inteira. A prática deve chegar a esse uso integrado.

> OBSERVE
>
> Compare o tamanho dos primeiros blocos. Depois complete “What I need is...” com uma informação apropriada. Uma possibilidade: “What I need is a clear explanation”.

Bloco e chunk: uma distinção útil

Chunk é um termo usado para unidades de linguagem que aparecem ou são aprendidas em conjunto, como expressões frequentes e combinações convencionais. “By the way” e “Nice to meet you” são exemplos de sequências que vale conhecer como unidades de uso.

Um bloco visual BlockTalk é uma divisão pedagógica. Ele pode coincidir com uma expressão frequente, mas nem todo trecho colorido é automaticamente uma unidade armazenada pronta na memória. A organização gráfica e o processamento da língua não são a mesma coisa.



A propósito, você está livre amanhã?

Aqui, By the way muda o rumo ou introduz uma informação relacionada. Sua função precisa ser entendida no diálogo. Decorar a tradução “a propósito” não informa, sozinho, quando a expressão cabe.

> EXPRESSÃO EM CONTEXTO
>
> A: “The meeting went well.” B: “Good. By the way, did you send the report?” A segunda pessoa reconhece o comentário e introduz outra pergunta. Experimente fazer isso com um assunto simples.

Três cores, funções flexíveis

A ordem visual é rosa, amarelo e azul. Ela ajuda a acompanhar as partes da construção. Não há uma regra universal de que rosa signifique pessoa, amarelo signifique ação e azul signifique o restante.

Do you	work	from home?

Você trabalha de casa?

There is	a pharmacy	near here.

Há uma farmácia aqui perto.

If it rains,	we'll meet	online.

Se chover, vamos nos reunir online.

As três frases têm organizações diferentes. A primeira pergunta sobre uma rotina. A segunda apresenta algo que existe. A terceira estabelece uma condição. Observe o que cada parte faz nessa frase específica.

> USE A COR COMO PISTA
>
> Se as cores desaparecerem, a construção ainda precisa fazer sentido. Leia os exemplos em uma linha contínua e explique qual intenção cada um realiza.

A frase inteira vem primeiro

Antes de manipular as partes, compreenda a mensagem inteira. Identifique quem está falando, com quem, em que situação e com qual intenção. Uma sequência pode estar gramaticalmente organizada e ainda ser inadequada para o momento.

Could you	send me the file	today?

Você poderia me enviar o arquivo hoje?

Essa construção faz um pedido. A escolha de today acrescenta um prazo. Se o contexto exigir mais delicadeza, você pode acrescentar uma explicação: “I need it for tomorrow’s meeting”.

Agora compare com “Did you send me the file today?”. A pessoa está perguntando sobre algo que aconteceu, não fazendo o mesmo pedido. Uma pequena diferença na forma muda a ação comunicativa.

> ANTES DE TROCAR
>
> Diga qual mensagem quer comunicar. Depois faça uma mudança e confirme se a intenção foi preservada. Não avalie a troca somente pela aparência das três caixas.

CONSTRUA: perceba a organização

Construir começa por reconhecer uma forma que realiza uma intenção. Leia a frase, confira o sentido e observe onde cada informação aparece. Uma explicação curta pode ajudar a notar uma diferença que você ainda não percebeu.

I'm looking for	the main entrance	to the station.

Estou procurando a entrada principal da estação.

Aqui, a mensagem completa é "I'm looking for the main entrance to the station". Looking for significa procurar. The main entrance identifica o que está sendo procurado, e to the station especifica a entrada. A divisão destaca a construção para estudo, mas a mensagem precisa ser pronunciada de forma contínua.

Depois de compreender, produza uma primeira tentativa. Você pode ler, ouvir um modelo ou pedir ajuda com a pronúncia. Nesta etapa, o objetivo não é provar independência. É formar uma referência clara para as próximas mudanças.

> PRIMEIRA TENTATIVA
>
> Diga o que procura usando "I'm looking for...". Prefira um objeto ou lugar conhecido. Se não souber a palavra, registre a dúvida e consulte uma fonte confiável antes de praticar repetidamente.

RECOMBINE: mude com critério

Recombinar é usar uma construção conhecida para comunicar outra informação. Algumas trocas são simples; outras exigem ajustes em mais de uma parte. Por isso, um conjunto de opções precisa ser revisado antes de ser apresentado como livremente combinável.

I	work	from home.

Eu trabalho de casa.

She	works	from home.

Ela trabalha de casa.

Ao trocar I por She, a forma do verbo também muda. Manter work produziria uma construção fora do padrão esperado nesse contexto. Os blocos ajudam a localizar a mudança; não eliminam a relação gramatical.

Recombinar também exige coerência. Uma frase pode ter uma estrutura possível, mas comunicar algo estranho para aquela situação. Confira forma, sentido e intenção antes de considerar uma combinação pronta para uso.

> TROCA CONSCIENTE
>
> Passe “I live near here” para “My brother…”. Resposta: “My brother lives near here”. Observe que trocar a pessoa também exigiu lives.

FALE: use para resolver algo

Depois de construir e recombinar, use a língua para uma tarefa. A instrução deve dar um motivo para falar: confirmar um horário, explicar um problema ou descobrir uma preferência. Assim você precisa selecionar uma resposta adequada.

Uma tarefa pode começar com apoio. Você vê algumas construções, mas escolhe qual serve. Em outra rodada, recebe apenas palavras-chave. Mais adiante, tenta sem olhar e responde a uma continuação que não decorou.

I can	meet on Thursday	after lunch.

Posso me encontrar na quinta depois do almoço.

Se a outra pessoa diz que quinta não é possível, a conversa pede uma nova escolha. Você pode sugerir sexta, perguntar sobre a disponibilidade dela ou combinar outro formato. A tarefa vai além de reproduzir uma linha.

> MISSÃO
>
> Combine uma conversa de dez minutos. Dê uma opção, recuse educadamente uma alternativa e confirme o acordo final. Use horários fictícios se preferir.

Mantenha duas partes, troque uma

Quando uma construção ainda é nova, uma troca limitada torna mais fácil observar o que mudou. Você pode manter a intenção e o fechamento, alterando apenas a informação central.

I’d like	a sandwich	please.

Eu gostaria de um sanduíche, por favor.

I’d like	some water	please.

Eu gostaria de um pouco de água, por favor.

A troca não é uma licença para inserir qualquer palavra. A forma de quantidade e a escolha de artigo fazem parte da opção revisada: a sandwich, some water. Use inicialmente unidades completas que já foram conferidas.

Depois, aumente a exigência. Peça o item para levar ou explique uma preferência. A mudança deve servir a uma intenção, como esclarecer o pedido, e não apenas aumentar o comprimento da frase.

> PEQUENA OFICINA
>
> Faça pedidos com a coffee, a tea e some water. Depois escolha um deles e diga “to go” no lugar de “please”. Você pode acrescentar please ao final da fala completa para manter a cortesia.

Mantenha uma parte, troque duas

Quando o modelo estiver mais familiar, preserve apenas uma parte e modifique as outras. Isso aumenta as decisões que você precisa tomar. Mantenha a tarefa suficientemente clara para conferir o resultado.

I’d like	a coffee	to go.

Eu gostaria de um café para levar.

I’d like	a table	for two.

Eu gostaria de uma mesa para duas pessoas.

I’d like	more information	about the course.

Eu gostaria de mais informações sobre o curso.

A abertura é parecida, mas o restante muda de acordo com o que está sendo pedido. “For two” faz sentido com a table no contexto de restaurante; não é uma peça que deve ser anexada automaticamente a qualquer item.

> VERIFIQUE A RELAÇÃO
>
> Crie dois pedidos em situações diferentes. Explique em português o que você quer em cada um. Depois confira se a construção inglesa corresponde a essa intenção.

A gramática participa da construção

A gramática descreve relações que você usa para organizar a mensagem. Ela pode entrar por uma necessidade concreta: mostrar quando algo aconteceu, distinguir uma pessoa de várias ou transformar uma afirmação em pergunta.

They	need	more time.

Eles precisam de mais tempo.

Do they	need	more time?

Eles precisam de mais tempo?

Na pergunta, Do they ajuda a marcar a nova organização. Não basta acrescentar uma interrogação escrita e esperar que todas as construções funcionem da mesma forma.

Use a explicação que resolve a tarefa e amplie quando necessário. O nome técnico pode ficar disponível para consulta, mas o leitor também precisa reconhecer o efeito da forma. Saber dizer “auxiliar” não substitui usar a pergunta para descobrir algo.

> FORMA E INTENÇÃO
>
> Transforme “You work on Fridays” em pergunta. Confira: “Do you work on Fridays?” Depois responda com uma informação verdadeira ou fictícia.

Nem tudo combina com tudo

Uma matriz de opções é útil quando as combinações foram verificadas. O número de possibilidades matemáticas não informa quantas frases são naturais, pertinentes ou corretas. As relações entre as partes precisam ser consideradas.

Construção	Opção adequada	Observe
I enjoy...	reading.	Enjoy pode ser seguido de -ing.
I want...	to read.	Want seguido de verbo pede to aqui.
I'm interested in...	reading.	Depois de in, usamos -ing neste padrão.

As três mensagens envolvem leitura, mas não usam o mesmo encaixe. Tratar reading e to read como peças livres produz erros previsíveis. Uma oficina deve apresentar primeiro o padrão de cada construção.

Depois de conhecer os padrões separadamente, vale compará-los. O contraste ajuda a escolher a forma adequada, desde que não substitua a compreensão inicial de cada uma.

> TROCA COM AJUSTE
>
> Passe "I enjoy cooking" para uma intenção de desejo. Uma resposta é "I want to cook". A mudança de enjoy para want exige outro encaixe.

Da frase curta à ideia desenvolvida

Uma fala mais desenvolvida pode nascer de uma construção simples. Você acrescenta informação porque ela ajuda o interlocutor: um motivo, um exemplo, um contraste ou uma consequência.

I prefer	online meetings	in the morning.

Prefiro reuniões online pela manhã.

Agora acrescente o motivo: “I prefer online meetings in the morning because I can focus better”. A informação nova explica a preferência. Ela não foi adicionada apenas para tornar a frase longa.

Você também pode usar duas frases: “I prefer online meetings in the morning. I can focus better then”. Separar as ideias pode tornar a produção mais administrável sem perder clareza.

À medida que o repertório cresce, a escolha passa a incluir o efeito: ser direto, mais diplomático, mais preciso ou mais cauteloso. O desenvolvimento envolve organizar relações entre ideias e adaptar a mensagem ao contexto.

> AMPLIE UMA VEZ
>
> Diga uma preferência. Acrescente apenas um motivo. Em seguida, experimente a mesma mensagem em duas frases. Escolha a versão mais clara para você.

Do modelo à informação pessoal

Um exemplo útil oferece uma estrutura. Para que ele se torne uma ferramenta sua, substitua informações que não correspondem à mensagem que quer comunicar. Não é preciso compartilhar dados privados: uma situação fictícia também serve.

I work	with children	at a school.

Trabalho com crianças em uma escola.

Se essa não é sua realidade, não pratique apenas essa identidade. Você pode trocar a atividade e o lugar, ou escolher outra construção: “I’m studying at the moment”, “I’m looking for a job” ou “I work from home”.

Personalizar não significa mudar tudo. Comece por uma parte que sabe conferir. Se a mudança exigir um padrão novo, procure um modelo apropriado. A atividade continua sendo aprender a expressar a intenção, não traduzir qualquer biografia de uma vez.

> SUA VERSÃO
>
> Escreva duas informações que gostaria de comunicar sobre sua rotina. Escolha uma construção adequada para cada uma. Leia, ajuste e tente falar sem consultar o texto completo.

Praticar até estabilizar

SATURATE é o nome usado na organização pedagógica BlockTalk para trabalhar uma construção com prática significativa, pequenas variações e retirada gradual de apoios. Para o leitor, a ideia central é dar tempo de uso àquilo que ainda oscila.

Isso não exige repetir uma frase até sentir certeza absoluta. Observe se você compreende, consegue fazer uma troca e recupera a construção em uma situação conhecida. A quantidade de prática pode variar conforme a dificuldade e a finalidade.

Uma sequência possível: compreender um pedido, mudar o item, responder a uma pergunta e refazer o pedido sem olhar. Se uma parte falhar, volte ao apoio específico. Não é necessário refazer automaticamente todas as etapas.

Estabilizar também não significa impedir todo contato com novidades. O conteúdo pode voltar em atividades posteriores. O importante é que a expansão não esconda uma dificuldade que continua impedindo a comunicação.

> DECISÃO DE PRÁTICA
>
> Se a intenção ficou clara, mas a forma oscilou, faça mais duas variações guiadas. Se a forma saiu apenas lendo, prepare uma tentativa com pistas menores. Se funcionou sem ler, mude o contexto.

Manter disponível ao longo do tempo

MAINTAIN se refere à retomada de construções conforme a necessidade. Você pode voltar a algo já estudado para verificar disponibilidade, corrigir um detalhe ou usá-lo em outra situação. A manutenção não exige sempre conteúdo novo.

O banco de construções do fim do livro ajuda a organizar essas voltas. Escolha poucas expressões de alta utilidade para sua rotina e crie situações que exijam usá-las. Evite transformar o banco numa lista que você apenas percorre com os olhos.

Se uma construção deixou de sair com facilidade, recupere o apoio necessário e pratique novamente. Isso não apaga o trabalho anterior. O registro serve para decidir o próximo passo, não para atribuir uma nota permanente a você.

Uma revisão pode misturar pedir, esclarecer e confirmar. Essa mistura exige selecionar a construção conforme a intenção. Faça isso depois de conhecer cada padrão, para que a atividade não vire adivinhação.

> MANTENHA EM USO
>
> Escolha uma construção de pedido, uma de esclarecimento e uma de confirmação. Use as três em uma pequena conversa nesta semana. Retome depois com outro assunto.

Retirar o apoio sem retirar o sentido

Você pode reduzir o apoio em etapas: frase completa, três blocos com uma lacuna, palavras-chave e situação sem modelo. A passagem entre essas etapas depende do desempenho observado, não de uma regra de que todos precisam avançar no mesmo ritmo.

Mantenha a intenção da tarefa clara. Cobrir todas as informações e pedir “fale qualquer coisa” pode aumentar a dificuldade sem tornar o objetivo mais útil. Uma situação concreta orienta a recuperação.

Apoio	Tentativa
Modelo completo	Leia e compreenda o pedido.
Uma pista	Veja apenas “Could you...” e complete.
Situação	Peça que enviem um arquivo hoje.
Interação	Responda se a pessoa só puder amanhã.

AJUSTE O DEGRAU

Se a situação sem modelo ficou impossível, volte a uma pista. Se ficou fácil, acrescente uma resposta inesperada. A tarefa deve continuar permitindo escolhas e alguma chance de sucesso.

Da construção à conversa

Uma conversa exige acompanhar turnos. Você diz algo, ouve uma reação e decide o próximo movimento. Uma frase decorada pode iniciar esse processo, mas a continuidade depende do que a outra pessoa trouxe.

Pratique três tipos de movimento: responder à pergunta, acrescentar uma informação relevante e devolver uma pergunta. Nem toda resposta precisa conter os três, mas conhecê-los amplia suas opções.

I’d like	to hear more	about your experience.

Eu gostaria de ouvir mais sobre sua experiência.

Você pode reagir com “That sounds interesting” e depois perguntar “How did you start?”. São dois movimentos completos. Eles precisam fazer sentido em relação ao que foi ouvido; não é necessário forçar cada reação curta a ocupar três caixas.

> DUAS RODADAS
>
> Primeiro, converse seguindo um roteiro curto. Depois repita a intenção com uma mudança: outro horário, outro item ou uma dúvida. Observe se você acompanha a mudança, em vez de continuar o roteiro original automaticamente.

O que a proposta pode oferecer

O método organiza a prática para tornar construções observáveis, permitir recombinações e aproximar o estudo de situações de comunicação. Esses são recursos pedagógicos que você consegue experimentar nas oficinas.

Um possível benefício é ter um ponto de partida para produzir, em vez de tentar organizar cada fala sem referência. Outro é perceber relações entre as partes: quando uma mudança exige ajuste, a comparação fica visível. A retomada oferece oportunidades de verificar o que continua disponível.

Os resultados dependem de vários fatores, como repertório inicial, compreensão dos modelos, oportunidades de uso, qualidade do feedback e continuidade da prática. O livro não estabelece um prazo universal para fluência nem afirma superioridade sobre todas as outras formas de ensino.

As explicações devem ser julgadas também pelo que permitem fazer. Ao terminar uma oficina, procure uma evidência: você conseguiu adaptar a construção, entender uma resposta ou resolver uma situação com menos apoio?

> AVALIE PELO USO
>
> Escolha um benefício que faça diferença para você. Transforme-o numa observação concreta, como “consigo fazer três pedidos diferentes sem ler”.

Fundamentos e limites da evidência

O ensino de expressões e combinações frequentes tem sido estudado na aprendizagem de línguas. Em um estudo pequeno com universitários, o grupo que recebeu atenção orientada a essas combinações foi avaliado como mais proficiente oralmente. O resultado sugere uma contribuição possível desse trabalho, dentro das condições da pesquisa. [1]

Outra pesquisa, com aprendizagem de vocabulário, encontrou benefícios da recuperação repetida para a recordação posterior. Ela ajuda a justificar atividades em que você tenta lembrar antes de conferir. Não equivale a uma avaliação de um curso completo de conversação. [2]

Neste livro, esses estudos fundamentam escolhas específicas. Não são apresentados como testes do sistema BlockTalk, das três cores ou desta edição. A organização das oficinas, dos blocos visuais e do percurso de prática é uma proposta pedagógica aplicada.

As referências completas estão no fim. Não usamos “neurociência” como explicação automática para qualquer atividade. O leitor pode compreender a tarefa, sua finalidade e os limites do que é afirmado.

> LEITURA CRÍTICA
>
> Ao encontrar uma promessa de aprendizagem, pergunte: o que foi estudado, com quem, em qual tarefa e com qual resultado? Uma referência só é útil quando sustenta a afirmação feita.

Dizer quem você é

1 / Compreender a construção

Você entra num encontro online e precisa se apresentar. A tarefa é dizer seu nome, uma informação relevante e abrir espaço para conhecer outra pessoa.

Uma apresentação curta não precisa resumir sua vida. Escolha informações que ajudem naquele encontro: trabalho, origem, interesse ou motivo de participação. I'm pode apresentar identidade, ocupação e estado; observe o que vem depois em cada caso.

I'm	a teacher	from Brazil.

Sou professora do Brasil.

I work	with adults	online.

Trabalho com adultos online.

I'm here	to learn	about the project.

Estou aqui para aprender sobre o projeto.

PERCEBA O PADRÃO

Antes de uma profissão singular, usamos a ou an: a teacher, an engineer. Em I work with adults, não há artigo antes do plural genérico adults. Você pode apresentar sua situação atual sem inventar uma profissão.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I'm a designer from Brazil.
- I work with children at a school.
- I'm here to learn about the course.

Tente antes de conferir

01.1 Apresente uma pessoa que é engenheira: "I'm ___ engineer".

01.2 Diga que trabalha com adultos, usando work.

01.3 Pergunte a origem da outra pessoa.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 01 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Hi, I'm Alex. I'm a designer.

B: Nice to meet you. I'm Jo. I work with adults.

A: Are you here for the workshop?

B: Yes, I am. What about you?

> SUA MISSÃO
>
> Prepare uma apresentação com duas informações. Diga-a sem ler e acrescente uma pergunta. Em outra rodada, mude o contexto: encontro de trabalho ou atividade de lazer. Escolha informações adequadas a cada um.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A pessoa pergunta "What do you do?". Responda sobre sua atividade atual. Se precisar, use uma situação fictícia e deixe isso claro para quem pratica com você.

Pronúncia em contexto

Pratique I'm como uma unidade curta. Em "I'm a teacher", não faça uma pausa longa entre a e teacher.

Volte depois

Retome a apresentação na próxima sessão com uma informação diferente. Observe se recupera a construção ou apenas a sequência decorada.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Falar da rotina

1 / Compreender a construção

Você conversa com alguém sobre um dia comum. A intenção é descrever hábitos, sem confundi-los com o que acontece exatamente agora.

Para hábitos, comece com uma ação e acrescente uma informação de frequência ou horário quando for útil. Não é necessário incluir todos os detalhes na mesma frase. Compare quem faz a ação e observe a mudança do verbo com he, she ou it.

I	start work	at nine.

Começo a trabalhar às nove.

She	works from home	on Mondays.

Ela trabalha de casa às segundas.

We	usually have lunch	at home.

Geralmente almoçamos em casa.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Com I, you, we e they, use work nesse padrão. Com he, she e it, use works. Usually costuma aparecer antes do verbo principal; com be, é comum vir depois: “I’m usually busy”.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I finish work at six.
- She starts work at eight.
- We usually study in the evening.

Tente antes de conferir

02.1 Troque I por She em “I start work at nine”.

02.2 Diga que geralmente estuda à noite.

02.3 Diga que trabalha de casa às sextas.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 02 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: What time do you start work?

B: At nine. I usually work from home.

A: Every day?

B: No, I go to the office on Tuesdays.

SUA MISSÃO

Descreva uma manhã comum com três frases. Inclua uma ação, um horário e uma frequência. Depois descreva a rotina fictícia de outra pessoa, ajustando os verbos necessários.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

O interlocutor entende que você vai ao escritório todos os dias. Corrija: “Not every day. I go on Tuesdays”.

Pronúncia em contexto

Destaque a informação que muda: nine, home ou Tuesdays. O foco ajuda a esclarecer o contraste.

Volte depois

Em outra sessão, descreva o fim de semana. Mantenha os padrões de rotina e mude o conteúdo.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Perguntar sobre hábitos

1 / Compreender a construção

Você quer conhecer a rotina da outra pessoa. A tarefa exige perguntas, respostas curtas e uma informação complementar.

Do e does ajudam a construir perguntas sobre hábitos com muitos verbos. Ao usar does, o verbo principal fica na forma básica: “Does she work?”. Para responder, você pode usar uma forma curta e depois acrescentar um detalhe.

Do you	work	on Saturdays?

Você trabalha aos sábados?

Does she	live	near here?

Ela mora aqui perto?

I don’t	work	on Sundays.

Não trabalho aos domingos.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Use “Does she work?”, não “Does she works?”. Na negativa, “She doesn’t work”. O ajuste de pessoa aparece em does ou doesn’t nesse padrão.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- Do you study in the morning?
- Does he work from home?
- We don’t live near the station.

Tente antes de conferir

03.1 Pergunte se ele trabalha de casa.

03.2 Responda negativamente a “Do you work on Sundays?”.

03.3 Passe “She lives here” para negativa.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 03 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Do you work on Saturdays?

B: Sometimes. What about you?

A: No, I don’t. Does your sister work on Saturdays?

B: Yes, she does. She works at a café.

> SUA MISSÃO
>
> Faça três perguntas sobre hábitos. Peça respostas com um detalhe, além de yes ou no. Depois conte uma informação sobre a outra pessoa usando he, she ou o nome dela.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A resposta é “It depends”. Pergunte “On what?” apenas se fizer sentido, ou use “Do you work every Saturday?” para tornar a pergunta mais específica.

Pronúncia em contexto

Na leitura, mantenha do you e does she próximos do verbo. Evite separar a pergunta em palavras sem conexão.

Volte depois

Retome uma rotina da oficina anterior e transforme duas afirmações em perguntas.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Gostar e escolher

1 / Compreender a construção

Você combina um programa com alguém e precisa dizer preferências. O objetivo é escolher algo em conjunto, não apenas listar coisas de que gosta.

I like pode introduzir uma coisa ou uma atividade. I prefer ajuda a escolher entre alternativas. Ao descrever atividades com enjoy, use a forma em -ing. Observe cada padrão antes de contrastá-los.

I like	quiet places	for studying.

Gosto de lugares tranquilos para estudar.

I enjoy	cooking	on weekends.

Gosto de cozinhar nos fins de semana.

I prefer	tea	to coffee.

Prefiro chá a café.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Enjoy reading é um padrão útil. Não use enjoy to read. Para comparar preferências, “prefer tea to coffee” é uma opção; numa escolha já conhecida, “I prefer tea” pode ser suficiente.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• I like small cafés.

• I enjoy watching films.

• I prefer walking to driving.

Tente antes de conferir

04.1 Complete: “I enjoy ___ books” com read.

04.2 Diga que prefere chá a café.

04.3 Pergunte qual opção a pessoa prefere.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 04 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Do you want to go to a busy restaurant?

B: I'd prefer somewhere quiet.

A: How about the café near the park?

B: That sounds good. I like that place.

SUA MISSÃO

Escolha entre dois programas. Diga sua preferência, dê um motivo e pergunte o que a outra pessoa pensa. Use interesses reais ou inventados, mantendo a coerência.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

A outra pessoa prefere a opção oposta. Proponha uma terceira possibilidade ou um acordo: "We could go there next time".

Pronúncia em contexto

Em comparações, dê destaque às alternativas. Ouça a diferença de intenção ao destacar tea ou coffee.

Volte depois

Na próxima sessão, faça uma escolha diferente usando a mesma construção de preferência.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Querer e precisar

1 / Compreender a construção

Você precisa organizar um dia de trabalho ou estudo. A intenção é distinguir o que deseja fazer daquilo que precisa fazer.

Want expressa desejo; need expressa necessidade. Quando essas palavras são seguidas de outro verbo nesse padrão, usamos to. Quando vêm antes de um objeto, a organização é diferente: “I need a pen”.

I want	to learn	more about it.

Quero aprender mais sobre isso.

I need	to finish	this task.

Preciso terminar esta tarefa.

We need	more time	for the project.

Precisamos de mais tempo para o projeto.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Compare “I need help” e “I need to ask for help”. Help é o que você precisa na primeira; ask descreve uma ação na segunda. Não acrescente to automaticamente antes de substantivos.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• I want to travel next year.

• I need a quiet room.

• We need to check the details.

Tente antes de conferir

05.1 Diga que precisa estudar: “I need ___ study”.

05.2 Diga que precisa de ajuda, sem acrescentar uma ação.

05.3 Pergunte do que a pessoa precisa.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 05 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: What do you need for the meeting?

B: I need the report and a little more time.

A: Do you want to postpone it?

B: No, I just need to check one detail.

> SUA MISSÃO
>
> Diga duas necessidades e um desejo para esta semana. Acrescente um motivo a uma das frases. Depois peça ajuda com uma necessidade específica.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A pessoa oferece algo que não resolve sua necessidade. Agradeça e esclareça: “Thank you, but what I need is...”.

Pronúncia em contexto

Pratique need to como parte da mesma unidade de sentido. Preserve a clareza da ação que vem depois.

Volte depois

Retome want e need em outra situação: viagem, rotina doméstica ou preparação de um evento.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Fazer pedidos

1 / Compreender a construção

Você pede algo em um café ou numa situação de atendimento. A tarefa inclui dizer o item, responder a uma pergunta e encerrar o pedido.

I'd like é uma abertura útil para dizer o que gostaria. Could I have também pode fazer um pedido educado. Conheça cada construção como um padrão completo antes de variar os itens.

I'd like	a coffee	please.

Eu gostaria de um café, por favor.

Could I have	some water	please?

Poderia me dar um pouco de água, por favor?

I'd like	a sandwich	to go.

Eu gostaria de um sanduíche para levar.

PERCEBA O PADRÃO

A coffee e a tea podem indicar uma porção no contexto de um pedido. Water costuma aparecer com some ou com uma medida: a glass of water. To go indica que o pedido é para levar em inglês americano.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I'd like a tea, please.
- Could I have a glass of water, please?
- I'd like a coffee to go.

Tente antes de conferir

06.1 Peça um sanduíche com I'd like.

06.2 Diga que o café é para levar.

06.3 Responda que não quer mais nada a "Anything else?".

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 06 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: What can I get you?

B: I'd like a coffee, please.

A: For here or to go?

B: To go, please.

A: Anything else?

B: No, thank you.

> SUA MISSÃO
>
> Faça um pedido com dois itens. Responda se é para consumir no local ou levar. Encerre quando perguntarem se deseja algo mais. Na segunda rodada, mude os itens.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> O item escolhido não está disponível. Pergunte por outra opção: "Do you have tea?" Depois ajuste o pedido.

Pronúncia em contexto

I'd like deve soar como uma abertura contínua. Dê destaque ao item para que o atendente identifique o pedido.

Volte depois

Volte à primeira construção do livro e faça o pedido sem ler. Acrescente agora uma resposta ao atendente.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Encontrar e localizar

1 / Compreender a construção

Você procura um lugar e precisa entender uma orientação curta. A tarefa é perguntar, identificar a referência e confirmar o caminho.

Where is pergunta a localização. Is there pergunta se existe algo numa área. I'm looking for informa o que você procura. Escolha a construção conforme a informação de que precisa.

Where is	the nearest station	please?

Onde fica a estação mais próxima, por favor?

Is there	a pharmacy	near here?

Há uma farmácia aqui perto?

It's	next to	the bank.

Fica ao lado do banco.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> There is apresenta a existência de algo singular. There are é usado com plural. Next to indica ao lado; across from indica do outro lado, em frente. Trabalhe cada referência com uma situação clara.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- Is there a café near here?
- The station is across from the bank.
- I'm looking for the main entrance.

Tente antes de conferir

07.1 Pergunte se há um café por perto.

07.2 Diga que a farmácia fica ao lado do banco.

07.3 Confirme: "Ao lado do banco?".

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 07 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Excuse me. Is there a pharmacy near here?

B: Yes. It’s next to the bank.

A: Next to the bank on this street?

B: That’s right.

> SUA MISSÃO
>
> Imagine três lugares numa rua. Peça uma localização e dê uma orientação usando um ponto de referência. Depois confirme a informação que ouviu.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> Há dois bancos na região. Especifique a referência: “The bank near the station?” Não continue supondo qual deles foi mencionado.

Pronúncia em contexto

Destaque o nome do lugar e a relação espacial. Em next to, preserve a sequência para que a referência seja reconhecida.

Volte depois

Descreva outra disposição dos mesmos lugares. A mudança deve alterar a orientação, não apenas o nome de um estabelecimento.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Combinar dia e horário

1 / Compreender a construção

Você tenta marcar uma conversa. Precisa oferecer uma opção, verificar disponibilidade e confirmar o acordo.

Are you free pergunta sobre disponibilidade. I can meet informa uma possibilidade. Does... work for you? verifica se uma opção serve para a pessoa. A conversa deve terminar com um horário claro.

Are you free	on Thursday	afternoon?

Você está livre na quinta à tarde?

I can meet	at three	on Friday.

Posso me encontrar às três na sexta.

Does Tuesday	work	for you?

Terça funciona para você?

PERCEBA O PADRÃO

Neste uso, on acompanha dias e at acompanha horários. In the afternoon é uma forma geral; on Thursday afternoon especifica a tarde de um dia. Ao combinar, esclareça fuso ou período se houver ambiguidade.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• Are you free on Monday morning?

• I can meet at ten on Wednesday.

• Does Friday work for you?

Tente antes de conferir

08.1 Complete: "___ Friday ___ three".

08.2 Pergunte se terça funciona para a pessoa.

08.3 Confirme sexta às dez da manhã.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 08 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Are you free on Thursday afternoon?

B: I'm afraid I'm busy. How about Friday?

A: Friday works. At ten a.m.?

B: Yes. Friday at ten, then.

SUA MISSÃO

Combine uma conversa curta. Ofereça duas opções e termine repetindo dia e horário. Se praticar sozinho, sorteie uma das opções como indisponível antes de responder.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

A pessoa entende três da manhã, mas você quis dizer três da tarde. Esclareça "Three p.m., in the afternoon".

Pronúncia em contexto

Diga os números com atenção e confirme o que ouviu. A mensagem precisa ser precisa, mesmo que exija uma repetição.

Volte depois

Retome a conversa em outra sessão com dias diferentes e uma indisponibilidade inesperada.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Contar o que aconteceu

1 / Compreender a construção

Você conversa sobre ontem. A intenção é relatar duas ações e deixar claro quando aconteceram.

Use um marcador de tempo para situar o relato. Muitos verbos formam o passado com -ed, mas outros têm formas próprias, como went e had. Aprenda a forma dentro de uma mensagem que faça sentido e verifique as mudanças antes de recombinar.

I	worked from home	yesterday.

Trabalhei de casa ontem.

We	went to the park	on Sunday.

Fomos ao parque no domingo.

She	had a meeting	this morning.

Ela teve uma reunião hoje de manhã.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> No passado simples desses verbos, a forma não recebe um -s adicional com she. Compare “She works” com “She worked”. Para o passado de go, use went.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I visited a friend yesterday.
- We had lunch at home.
- She went to the office on Monday.

Tente antes de conferir

09.1 Passe “I go to the office” para ontem.

09.2 Conte que ela trabalhou de casa ontem.

09.3 Pergunte o que aconteceu.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 09 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: How was your day?

B: Good. I worked from home and had lunch with a friend.

A: Did you go out in the evening?

B: No, I stayed home.

SUA MISSÃO

Conte duas ações de um dia passado. Use um marcador de tempo e organize a ordem. Depois acrescente uma informação sobre onde ou com quem.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

A pessoa entende que você descreve uma rotina. Esclareça “That was yesterday. I don’t do that every day”.

Pronúncia em contexto

As terminações -ed não têm sempre o mesmo som. Compare worked, played e wanted com um modelo de áudio confiável ou um professor; não acrescente uma sílaba igual a todas.

Volte depois

Retome o relato no próximo encontro. Troque uma ação e preserve a referência temporal.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Perguntar sobre o passado

1 / Compreender a construção

Você quer saber como foi uma experiência. Precisa perguntar sem presumir detalhes e responder ao que descobriu.

Did ajuda a formar muitas perguntas sobre ações passadas. Depois dele, o verbo principal fica na forma básica. Essa organização é diferente de uma afirmação como “You went”.

Did you	go out	yesterday?

Você saiu ontem?

Where did you	have lunch	on Sunday?

Onde você almoçou no domingo?

I didn’t	see the message	last night.

Não vi a mensagem ontem à noite.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Use “Did you go?”, não “Did you went?”. Na negativa, “I didn’t go”. A marca de passado já está em did ou didn’t nesse padrão.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- Did she call you yesterday?
- What did you do after work?
- We didn't finish the report.

Tente antes de conferir

10.1 Pergunte se a pessoa viu a mensagem.

10.2 Negue "I went out last night".

10.3 Pergunte onde ela trabalhou ontem.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 10 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Did you see my message?

B: No, I didn’t. When did you send it?

A: Last night.

B: Sorry. I’ll check it now.

SUA MISSÃO

Faça três perguntas sobre um dia passado. Para cada resposta, acrescente uma reação ou uma pergunta de continuidade. Evite continuar perguntando algo que a pessoa já explicou.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

A pessoa responde que não fez a atividade. Ajuste a pergunta seguinte: “What did you do instead?”.

Pronúncia em contexto

Pratique a pergunta inteira com o marcador temporal. Dê destaque ao detalhe que quer descobrir: where, when ou what.

Volte depois

Use o relato da oficina anterior e transforme duas informações em perguntas.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Fazer planos

1 / Compreender a construção

Você fala de algo que pretende fazer. A tarefa é apresentar o plano e acrescentar um detalhe que o torne compreensível.

Be going to é uma construção útil para planos e intenções. A parte be muda conforme a pessoa: I'm, she's, we're. O verbo principal permanece na forma básica após going to.

I'm going to	study	after dinner.

Vou estudar depois do jantar.

We're going to	visit friends	next weekend.

Vamos visitar amigos no próximo fim de semana.

She's going to	start a course	next month.

Ela vai começar um curso no próximo mês.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Use "She's going to start", não "She going to starts". Gonna aparece na fala informal em certos usos de going to, mas a forma escrita completa ajuda a enxergar a construção. Não é necessário imitar reduções antes de compreender o padrão.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I'm going to call my sister.
- They're going to move next year.
- We're going to study together.

Tente antes de conferir

11.1 Diga que ela vai começar amanhã.

11.2 Pergunte se a pessoa vai viajar.

11.3 Diga que vocês vão estudar depois do trabalho.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 11 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: What are you going to do this weekend?

B: I’m going to visit some friends.

A: Are you going to stay overnight?

B: No, I’m going to come back on Sunday evening.

SUA MISSÃO

Apresente um plano com ação, momento e um detalhe. Faça uma pergunta sobre o plano de outra pessoa. Depois explique uma mudança no seu plano.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

O local está fechado no dia escolhido. Diga o que pretende fazer no lugar: “We’re going to go on Saturday instead”.

Pronúncia em contexto

Mantenha going to conectado ao verbo seguinte. Uma fala clara e completa é suficiente; redução não é uma meta obrigatória.

Volte depois

Retome um plano após alguns dias e diga se ele continua igual ou mudou.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Oferecer ajuda e decidir na hora

1 / Compreender a construção

Durante uma conversa, surge uma necessidade. Você decide ajudar ou propõe uma ação naquele momento.

I'll pode apresentar uma decisão ou oferta feita na hora. Can I...? pergunta se você pode fazer algo para ajudar. Shall I...? também é usado para ofertas, especialmente em certas variedades; aqui vamos praticar primeiro I'll e Can I.

I'll	send you the file	now.

Vou te enviar o arquivo agora.

I'll	help you	with that.

Vou te ajudar com isso.

Can I	carry this	for you?

Posso carregar isto para você?

PERCEBA O PADRÃO

I'll é a contração de I will. Use o verbo principal na forma básica: I'll send. As diferenças entre will e going to dependem do contexto; não trate toda referência futura como uma escolha mecânica baseada numa palavra isolada.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I'll check the time.
- I'll call you after lunch.
- Can I open the door for you?

Tente antes de conferir

12.1 Ofereça enviar o documento agora.

12.2 Pergunte se pode ajudar.

12.3 Responda a uma oferta aceitando com educação.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 12 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: I can’t find the file.

B: I’ll send it to you again.

A: Thanks. Could you send it by email?

B: Of course. I’ll do it now.

SUA MISSÃO

Imagine três pequenos problemas de rotina. Para cada um, ofereça uma ação concreta. Depois responda a uma preferência da pessoa sobre como receber a ajuda.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

Você percebe que não consegue cumprir a oferta agora. Corrija a expectativa: “I’m sorry. I can send it after lunch”.

Pronúncia em contexto

Pratique a diferença entre I e I’ll com um modelo. O som final da contração pode ser discreto, mas tem função na construção.

Volte depois

Compare uma oferta feita agora com um plano já preparado. Escreva o contexto antes de escolher a frase.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Explicar motivos

1 / Compreender a construção

Você precisa explicar uma escolha ou uma dificuldade. O objetivo é conectar a informação principal a um motivo relevante.

Because introduz um motivo expresso por uma oração. Because of pode vir antes de um nome ou expressão nominal. Comece pelo padrão que precisa usar e só depois compare os dois.

I'm studying English	because I need it	for work.

Estou estudando inglês porque preciso dele no trabalho.

We stayed home	because	it was raining.

Ficamos em casa porque estava chovendo.

The meeting was delayed	because of	the traffic.

A reunião atrasou por causa do trânsito.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Compare "because it was raining" com "because of the rain". Não use because of seguido diretamente de "it was raining" neste padrão. A forma do motivo acompanha a construção escolhida.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• I chose this course because it fits my schedule.

• We left early because we were tired.

• The event was canceled because of the weather.

Tente antes de conferir

13.1 Una: “I’m tired. I worked late.”

13.2 Complete: “because ___ the traffic”.

13.3 Dê um motivo para preferir estudar de manhã.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 13 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Why do you prefer the morning class?

B: Because I can focus better then.

A: Does it fit your work schedule?

B: Yes. I start work later on those days.

> SUA MISSÃO
>
> Explique duas escolhas com um motivo cada. Depois retire detalhes que não ajudam a responder à pergunta. Clareza pode exigir uma mensagem mais curta.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> O interlocutor entende o motivo de forma diferente. Reformule: “What I mean is that the schedule works better for me”.

Pronúncia em contexto

Faça uma pequena pausa entre a decisão e uma explicação longa. Não quebre because do restante do motivo sem necessidade.

Volte depois

Retome uma preferência de outra oficina e acrescente um motivo apropriado.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Comparar opções

1 / Compreender a construção

Você precisa escolher entre dois produtos, horários ou formatos. A intenção é comparar um critério relevante e justificar sua preferência.

Comparativos ajudam a relacionar alternativas: cheaper, easier e more convenient são exemplos. A escolha da forma depende do adjetivo. Aprenda as construções completas e consulte formas que ainda não conhece.

This option	is cheaper	than that one.

Esta opção é mais barata que aquela.

The online class	is more convenient	for me.

A aula online é mais conveniente para mim.

Friday	works better	than Thursday.

Sexta funciona melhor que quinta.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Than introduz a alternativa na comparação. Better é uma forma irregular relacionada a good ou well conforme o uso. Não forme “more cheaper”.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• This route is shorter than the other one.

• The morning class is easier for me to attend.

• This explanation is clearer.

Tente antes de conferir

14.1 Compare preços: esta opção é mais barata.

14.2 Complete: “more convenient ___ the other option”.

14.3 Diga que sexta funciona melhor para você.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 14 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Which option do you prefer?

B: The online class. It’s more convenient for me.

A: Is it cheaper too?

B: Yes, but the schedule is the main reason.

SUA MISSÃO

Compare duas alternativas usando preço, tempo ou praticidade. Diga qual critério mais importa e escolha. Depois reconheça uma vantagem da outra opção.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

A opção mais barata exige mais tempo. Explique o conflito entre os critérios, sem fingir que uma alternativa é melhor em tudo.

Pronúncia em contexto

Destaque a qualidade comparada: cheaper, faster ou more convenient. A entonação pode ajudar a marcar o contraste.

Volte depois

Em outra sessão, compare opções de um assunto diferente usando um padrão já conhecido.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Pedir esclarecimento

1 / Compreender a construção

Você não entendeu uma parte da conversa. A tarefa é identificar o tipo de ajuda necessário e fazer um pedido específico.

Pedir repetição, explicação e confirmação são ações diferentes. Se não ouviu, peça que repitam. Se ouviu uma palavra, mas não compreendeu o sentido, peça explicação. Se há duas interpretações, confirme uma delas.

Could you	say that again	please?

Você poderia repetir, por favor?

What does	deadline	mean?

O que deadline significa?

Do you mean	this Friday	or next Friday?

Você quer dizer esta sexta ou a próxima?

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Em “What does deadline mean?”, mean fica na forma básica após does. Você também pode citar uma expressão: “What do you mean by ‘flexible’?”. Escolha conforme a dúvida.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- Could you speak a little more slowly?
- Could you explain that?
- Do you mean the morning session?

Tente antes de conferir

15.1 Peça repetição educadamente.

15.2 Confirme se a pessoa quer dizer terça.

15.3 Pergunte o significado de deadline.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 15 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: We need it by the end of the week.

B: Do you mean Friday?

A: Yes, Friday afternoon.

B: Thanks. Could you confirm the exact time?

SUA MISSÃO

Pratique uma conversa em que você precisa pedir três tipos de ajuda: repetição, explicação e confirmação. Use cada construção apenas quando ela corresponder à dúvida.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

A pessoa repete, mas você continua sem entender a palavra. Mude a estratégia: “Could you explain what that means?”.

Pronúncia em contexto

Dê destaque ao detalhe que está verificando. “Do you mean Friday?” deve deixar claro que Friday é a dúvida.

Volte depois

Retome uma conversa anterior e acrescente uma verificação de informação, mesmo que a frase inicial já seja conhecida.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Explicar uma palavra que falta

1 / Compreender a construção

Você quer falar de um objeto, mas não lembra o nome. A tarefa é descrever sua função, aparência ou contexto sem interromper toda a mensagem.

Uma descrição pode usar “It’s something you use to...” para função ou “It’s a place where...” para lugar. Comece pela pista mais útil. Não é necessário transformar a descrição num dicionário completo.

It’s something	you use	to open a bottle.

É algo que você usa para abrir uma garrafa.

It’s a place	where people go	to borrow books.

É um lugar aonde as pessoas vão para pegar livros emprestados.

It looks like	a small box	with a screen.

Parece uma pequena caixa com uma tela.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Use to seguido de verbo para finalidade nesse padrão: to open, to cut, to carry. Acrescente uma segunda pista se a primeira permitir várias interpretações.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- It's something you use to cut paper.
- It's a place where you can buy medicine.
- It looks like a card, but it opens a door.

Tente antes de conferir

16.1 Descreva tesoura pela função, sem dizer scissors.

16.2 Descreva uma farmácia sem dizer pharmacy.

16.3 Diga que esqueceu a palavra.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 16 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: I need... I can't remember the word.

B: What is it for?

A: It's something you use to open a bottle.

B: A bottle opener?

A: Yes, that's it.

> SUA MISSÃO
>
> Escolha três objetos conhecidos. Descreva cada um sem usar o nome. Peça que alguém tente identificar e acrescente uma pista quando necessário.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A primeira descrição leva à resposta errada. Diga "Not exactly" e acrescente uma característica que diferencie o objeto.

Pronúncia em contexto

Faça pausas entre pistas, não entre todas as palavras. O interlocutor precisa de tempo para relacionar a descrição ao objeto.

Volte depois

Depois da atividade, confira os nomes dos objetos e registre uma construção útil, além da palavra isolada.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Contar uma história curta

1 / Compreender a construção

Você relata um pequeno imprevisto. Precisa situar a ação, explicar o acontecimento e dizer como terminou.

Uma história pode combinar uma ação em andamento com um acontecimento pontual. “I was working when...” cria um cenário e prepara a mudança. A organização deve ajudar o ouvinte a acompanhar a sequência.

I was working	when	the internet stopped working.

Eu estava trabalhando quando a internet parou de funcionar.

While I was waiting,	I	called a colleague.

Enquanto esperava, liguei para um colega.

In the end,	we finished	the meeting by phone.

No fim, terminamos a reunião por telefone.

PERCEBA O PADRÃO

Was ou were acompanha a forma em -ing para a ação em andamento. O outro acontecimento pode aparecer no passado simples. Não é preciso usar essa combinação em toda frase da história.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I was cooking when the phone rang.
- While we were waiting, we checked the address.
- In the end, everything worked out.

Tente antes de conferir

17.1 Complete: “We ___ waiting when she arrived”.

17.2 Diga que estava cozinhando quando o telefone tocou.

17.3 Introduza o desfecho de uma história.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 17 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Why were you late?

B: I was leaving home when I realized I had the wrong address.

A: What did you do?

B: I called Jo. In the end, I found the place.

SUA MISSÃO

Conte um imprevisto em quatro movimentos: situação, mudança, ação tomada e resultado. Use no máximo quatro anotações, uma para cada movimento, e tente falar sem um texto completo.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

O interlocutor interrompe para perguntar quando isso aconteceu. Responda e depois retome: “Anyway, after that...”.

Pronúncia em contexto

Use pausas para marcar mudanças na história. O destaque em when pode chamar atenção para o acontecimento que interrompeu a situação.

Volte depois

Reconte a mesma história de forma mais curta. Preserve as informações necessárias para entender o resultado.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Experiência e ocasião específica

1 / Compreender a construção

Você pergunta se alguém já fez uma atividade e depois quer saber sobre uma ocasião concreta.

Have you ever...? pergunta sobre experiência até agora. Quando a conversa passa para uma ocasião terminada, perguntas com did podem pedir data, lugar ou detalhes. Aprenda a mudança de foco no diálogo.

Have you ever	worked	with an international team?

Você já trabalhou com uma equipe internacional?

I've	visited London	twice.

Já visitei Londres duas vezes.

I	went there	in 2024.

Fui lá em 2024.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Depois de have, use o particípio: worked, visited, been, done. Para uma data passada terminada, como in 2024, o passado simples é a escolha usual na afirmação deste exemplo.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- Have you ever taken an online course?
- I've tried that before.
- I tried it last year.

Tente antes de conferir

18.1 Pergunte se alguém já fez um curso online.

18.2 Diga que fez o curso no ano passado.

18.3 Depois de uma resposta positiva, pergunte quando.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 18 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Have you ever worked with an international team?

B: Yes, I have.

A: When did you do that?

B: I worked on a project with a team in Canada last year.

> SUA MISSÃO
>
> Pergunte sobre duas experiências. Após cada resposta positiva, peça um detalhe específico. Se a resposta for negativa, mude a continuidade para um interesse ou plano.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A pessoa responde “Not yet”. Pergunte “Would you like to?” se a atividade permitir essa continuação.

Pronúncia em contexto

Pratique I’ve e have you como partes da construção, sem omitir have. O ouvinte precisa reconhecer o padrão.

Volte depois

Volte a uma experiência e conte uma ocasião concreta usando uma referência de tempo.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Dar opinião e sustentar uma ideia

1 / Compreender a construção

Você participa de uma conversa sobre uma escolha. Precisa apresentar sua opinião e oferecer uma razão ou exemplo.

I think é uma abertura comum para opinião. From my perspective situa seu ponto de vista. Uma opinião fica mais útil quando o interlocutor entende o critério usado, especialmente se as pessoas têm prioridades diferentes.

I think	this approach	could work.

Acho que esta abordagem poderia funcionar.

From my perspective,	the main issue	is time.

Do meu ponto de vista, a questão principal é o tempo.

One reason is	that it gives us	more flexibility.

Uma razão é que isso nos dá mais flexibilidade.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Depois de I think, você pode apresentar uma oração completa. Em “I think it could work”, could expressa possibilidade; não apresenta certeza de resultado.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- I think we need more information.
- From my perspective, the schedule is realistic.
- For example, we could test it with one group.

Tente antes de conferir

19.1 Apresente uma opinião cautelosa sobre uma ideia.

19.2 Diga que a questão principal é tempo.

19.3 Introduza um exemplo de teste pequeno.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 19 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: What do you think of the plan?

B: I think it could work.

A: Why?

B: It gives us more flexibility. For example, we could start with one group.

> SUA MISSÃO
>
> Escolha uma proposta simples. Apresente opinião, razão e exemplo. Depois retire uma afirmação que você não conseguiria sustentar com o contexto disponível.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A outra pessoa pede uma evidência que você não tem. Diga “I don’t have that information yet” e explique como poderia verificar.

Pronúncia em contexto

Destaque o critério central: time, cost ou flexibility. Uma lista sem hierarquia pode dificultar o acompanhamento.

Volte depois

Retome a mesma opinião sob outro critério. Observe se a conclusão continua adequada.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Discordar e construir uma alternativa

1 / Compreender a construção

Você vê um problema numa proposta e quer manter a conversa produtiva. A tarefa é reconhecer o ponto do outro, explicar sua reserva e sugerir um caminho.

Discordar não exige uma fórmula longa, mas o contexto pode pedir mais cuidado. “I see your point, but...” reconhece o argumento antes de apresentar uma ressalva. O reconhecimento deve ser coerente com o que foi dito.

I see your point,	but I’m concerned	about the deadline.

Entendo seu ponto, mas estou preocupado com o prazo.

I’m not sure	that would work	in this situation.

Não tenho certeza de que isso funcionaria nesta situação.

What if	we tried	a smaller version first?

E se tentássemos uma versão menor primeiro?

PERCEBA O PADRÃO

Concerned about introduz o motivo da preocupação. Em “What if we tried...?”, tried pode apresentar uma sugestão hipotética para o presente ou futuro; não descreve necessariamente uma ação passada.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• I agree with the goal, but not with the timeline.

• My concern is the cost.

• Could we try a simpler option?

Tente antes de conferir

20.1 Reconheça o ponto e diga que se preocupa com o custo.

20.2 Sugira uma opção mais simples.

20.3 Diga que concorda com o objetivo, mas não com o prazo.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 20 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Let’s launch everything next week.

B: I agree with the goal, but I’m concerned about the timeline.

A: What would you suggest?

B: What if we tested a smaller version first?

SUA MISSÃO

Responda a uma proposta com uma ressalva específica e uma alternativa viável dentro da situação. Evite discordar de algo que a pessoa não afirmou.

E SE A SITUAÇÃO MUDAR?

A pessoa interpreta sua reserva como rejeição completa. Esclareça “I’m not against the idea. My concern is the timeline”.

Pronúncia em contexto

Faça uma pausa breve antes de but quando houver contraste importante. Mantenha o tom compatível com uma conversa, sem exagerar a oposição.

Volte depois

Reformule sua discordância de maneira mais direta e depois mais diplomática. Compare os contextos em que cada versão serviria.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Negociar condições e prazos

1 / Compreender a construção

Você precisa responder a um pedido que não consegue atender exatamente como foi feito. A tarefa é estabelecer um limite e oferecer uma alternativa clara.

Uma negociação útil informa o que é possível, o que não é e sob quais condições. Evite concordar com uma data apenas para encerrar a conversa se a intenção real é propor outra.

I can send	the first draft	by Thursday.

Posso enviar a primeira versão até quinta.

I won’t be able to	finish everything	by tomorrow.

Não vou conseguir terminar tudo até amanhã.

If we reduce the scope,	we can deliver	on Friday.

Se reduzirmos o escopo, podemos entregar na sexta.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> By Thursday indica um limite: até quinta. On Thursday situa a ação na quinta. Na condição do exemplo, usamos presente após if: “If we reduce...”, seguido de “we can...”.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• I can send part of it today.

• Would Monday be possible?

• If we get the information today, we can start tomorrow.

Tente antes de conferir

21.1 Diga que pode enviar até sexta.

21.2 Pergunte se segunda seria possível.

21.3 Ofereça enviar uma parte hoje.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 21 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Can you finish the report by tomorrow?

B: I can send the first section, but I need more time for the rest.

A: When can you send everything?

B: By Friday, if I receive the data today.

> SUA MISSÃO
>
> Negocie uma entrega fictícia. Estabeleça o que pode fazer, o prazo e uma dependência. Termine resumindo o acordo, incluindo o que ficou de fora.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A informação necessária chega atrasada. Atualize o prazo e explique a relação, sem repetir uma promessa que deixou de ser viável.

Pronúncia em contexto

Destaque by e o dia quando o prazo for a informação central. Confirme números e datas em vez de confiar apenas em uma impressão.

Volte depois

Retome o acordo numa nova sessão como se uma condição tivesse mudado. Adapte a mensagem.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Apresentar uma hipótese

1 / Compreender a construção

Você discute uma possibilidade que depende de uma condição. A intenção é explorar consequências sem tratar a hipótese como fato.

If pode introduzir condições com diferentes graus de distância da realidade. Nesta oficina, compare uma possibilidade prática com uma situação imaginada. O contexto informa como interpretar a escolha.

If we have time,	we'll review	the examples.

Se tivermos tempo, revisaremos os exemplos.

If I had more time,	I'd practice	every day.

Se eu tivesse mais tempo, praticaria todos os dias.

If I were you,	I'd ask	for clarification.

Se eu fosse você, pediria esclarecimento.

PERCEBA O PADRÃO

Na primeira construção, o presente após if se refere a uma condição futura. Na segunda, had expressa uma hipótese mais distante, com would no resultado. Não use will automaticamente em toda parte de uma condição futura.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- If it rains, we'll meet online.
- If the course were shorter, I'd consider it.
- If I had the information, I could help.

Tente antes de conferir

22.1 Complete a condição futura: "If it ___, we'll stay home" com rain.

22.2 Imagine mais tempo e diga que estudaria mais.

22.3 Dê conselho com "If I were you".

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 22 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: What would you change if you had more time?

B: I'd practice speaking more often.

A: Could you start with a shorter session?

B: Yes. If I finish early today, I'll try that.

> SUA MISSÃO
>
> Apresente uma possibilidade realista para esta semana e uma hipótese mais distante. Explique o contexto de cada uma para evitar que a forma seja usada sem intenção.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> A pessoa interpreta sua hipótese como promessa. Esclareça "That's hypothetical. I haven't decided yet".

Pronúncia em contexto

Faça uma pausa entre condição e consequência quando ajudar a clareza. Pratique I'd como parte do resultado.

Volte depois

Revisite a hipótese depois e diga qual condição mudaria sua decisão.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Falar com cautela e precisão

1 / Compreender a construção

Você comenta uma informação incompleta. A tarefa é separar o que sabe, o que parece provável e o que precisa confirmar.

It seems that, may e based on what we know podem sinalizar limites da afirmação. Essas expressões não devem esconder uma falta de informação; devem ajudar o interlocutor a entender o grau de certeza.

It seems that	the schedule	has changed.

Parece que o cronograma mudou.

This may	affect	the delivery date.

Isso pode afetar a data de entrega.

Based on what we know,	the first option	looks more practical.

Pelo que sabemos, a primeira opção parece mais prática.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> May é seguido do verbo na forma básica: may affect. “It seems that...” apresenta uma oração. Acrescente o que falta verificar quando isso for relevante para a decisão.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

• The information may be incomplete.

• As far as I know, the meeting is still on.

• We need to confirm that before deciding.

Tente antes de conferir

23.1 Diga que a informação pode estar incompleta.

23.2 Limite a afirmação ao que você sabe.

23.3 Peça confirmação antes de decidir.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 23 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: Has the delivery date changed?

B: It seems that the schedule has changed, but I need to confirm.

A: Could that affect our launch?

B: It may. I'll check before we make a decision.

> SUA MISSÃO
>
> Descreva uma situação fictícia com informação incompleta. Separe uma observação, uma possibilidade e uma ação de verificação. Não acrescente certeza para soar mais convincente.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> O interlocutor repete sua possibilidade como fato. Corrija: "That's a possibility, not a confirmed change".

Pronúncia em contexto

Use destaque em may ou need to confirm quando o grau de certeza for essencial. Evite deixar a ressalva inaudível.

Volte depois

Reescreva uma opinião categórica de outra atividade com o grau de certeza que a situação permite.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

Reformular e resumir

1 / Compreender a construção

Você percebe que sua explicação ficou longa ou foi entendida de outro modo. Precisa reformular e verificar o entendimento.

What I mean is... introduz uma reformulação. In other words apresenta a mesma ideia de outro jeito. To sum up sinaliza um resumo. A nova versão deve realmente facilitar a compreensão, não repetir todas as palavras anteriores.

What I mean is	that we need	a smaller first step.

O que quero dizer é que precisamos de um primeiro passo menor.

In other words,	we should test	before expanding.

Em outras palavras, deveríamos testar antes de expandir.

To sum up,	we'll start small	and review the results.

Resumindo, começaremos pequeno e revisaremos os resultados.

> PERCEBA O PADRÃO
>
> Depois de "What I mean is that", apresente uma oração completa. Para verificar se entendeu o outro, use "So, you're saying that...?" e permita que ele corrija sua interpretação.

Recombine com intenção

2 / Trocar, ajustar e recuperar

Leia cada variação inteira. Identifique o que foi mantido, o que mudou e qual intenção ela realiza. Escolha uma delas e crie outra versão apropriada ao contexto.

- Let me put it another way.
- So, you're saying that we need more time?
- The main point is that we need a clear next step.

Tente antes de conferir

24.1 Introduza uma explicação de outro jeito.

24.2 Confirme que a pessoa está pedindo mais tempo.

24.3 Resuma um acordo de começar pequeno.

> DUAS RODADAS
>
> Na primeira, use os modelos para compreender e fazer os ajustes. Na segunda, cubra-os e responda apenas às situações. Se precisar, consulte uma pista, tente novamente e registre qual apoio foi necessário.

As respostas comentadas da oficina 24 estão na parte final. Nas tarefas abertas, confira intenção, forma e adequação; sua frase não precisa ser idêntica ao exemplo.

Minha variação e a intenção que ela comunica:

Use em uma conversa

3 / Responder, adaptar e continuar

Leia os turnos em sequência

A: I don’t think we need to stop the project.

B: So, you’re saying we should continue as planned?

A: Not exactly. What I mean is that we should start with a smaller version.

B: Got it. We’ll test it first.

> SUA MISSÃO
>
> Explique uma proposta em quatro frases. Depois reformule em duas e resuma em uma. Confira se preservou a ideia principal e as condições importantes.

> E SE A SITUAÇÃO MUDAR?
>
> O resumo do interlocutor elimina uma condição. Acrescente: “Yes, provided that we review the results first”. Explique a condição em palavras mais simples se necessário.

Pronúncia em contexto

Use pausas para separar reformulação e resumo. Dê destaque à informação que foi mal interpretada.

Volte depois

Volte a uma gravação anterior. Escolha uma parte longa e produza uma versão mais clara sem perder o sentido.

Consegui realizar a intenção? Que apoio usei?

O pedido que mudou

Num café, o item que você pediu acabou. Sua tarefa é escolher uma alternativa e confirmar o pedido final.

A: Hi. I'd like a cheese sandwich and a coffee, please.

B: I'm sorry. We don't have cheese sandwiches today. We have chicken sandwiches.

A: Do you have anything without meat?

B: Yes, we have a tomato sandwich.

A: Great. I'll have that and a coffee to go, please.

B: A tomato sandwich and a coffee to go. Anything else?

A: No, thank you.

Entenda antes de imitar

1. Qual item não está disponível?

2. Que condição orienta a escolha da alternativa?

3. O pedido será consumido no local?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

A pessoa mantém a intenção de pedir, mas precisa adaptar o conteúdo. “Do you have anything without meat?” esclarece uma condição. Depois, o atendente repete os itens e o formato do pedido, permitindo confirmar o acordo.

Confira sua compreensão

1. O sanduíche de queijo.

2. A pessoa procura uma opção sem carne.

3. Não. To go indica que é para levar.

> A alternativa também acabou.
>
> What else do you have without meat? / A pergunta procura opções sem abandonar a condição.

> O café foi entendido como chá.
>
> A coffee, please, not a tea. / A correção destaca apenas a informação que precisa mudar.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Faça um pedido com uma preferência. Seu parceiro deve informar que um item acabou. Escolha uma alternativa, confirme os itens e encerre. Troquem os papéis na segunda rodada.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: We don’t have cheese sandwiches, but we have tomato sandwiches. Would you like one to go?

Conferência: Não há sanduíche de queijo; há de tomate. A pessoa pergunta se você quer um para levar.

Um horário que serve aos dois

Duas pessoas tentam marcar uma conversa. Uma opção não funciona, e o acordo precisa terminar com dia e horário claros.

A: Are you free on Thursday afternoon?

B: I'm afraid I have a meeting at three.

A: How about Friday morning?

B: Friday works. Would ten thirty be okay?

A: Yes. Is that your time or my time?

B: Your time.

A: Great. Friday at ten thirty my time, then.

Entenda antes de imitar

1. Por que quinta não funciona no horário considerado?

2. Qual é o horário final?

3. Que detalhe evita uma possível confusão?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

A primeira indisponibilidade não encerra a negociação. How about apresenta outra opção. A confirmação final reúne os detalhes necessários. Dizer apenas “Okay” deixaria a interpretação do horário menos explícita.

Confira sua compreensão

1. Há uma reunião às três.

2. Sexta às dez e meia.

3. A confirmação de a quem se refere o horário, importante se há fusos diferentes.

> Sexta também não funciona.
>
> Could we meet on Monday instead? / Instead apresenta uma alternativa ao plano anterior.

> Você ouviu ten thirteen.
>
> Did you say ten thirty? / A confirmação focaliza o número que ficou incerto.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Ofereça um dia e recuse uma alternativa com um motivo curto. Termine repetindo o acordo. Se não houver diferença de fuso, confirme manhã ou tarde quando isso puder causar dúvida.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: I can meet on Friday, but only after eleven. Would eleven thirty work for you?

Conferência: A disponibilidade é na sexta depois das onze. A proposta específica é onze e meia.

A mensagem não chegou

Um colega espera uma resposta a um arquivo enviado. Você não recebeu a mensagem e precisa resolver a situação sem fingir que leu.

A: Did you see the file I sent yesterday?

B: I'm sorry, I didn't receive it.

A: I sent it to your work email.

B: Could you check the address?

A: Oh, I used the old one.

B: That explains it. I'll send you the new address now.

A: Thanks. I'll resend the file.

Entenda antes de imitar

1. A pessoa recebeu e esqueceu de responder?

2. Qual foi a causa identificada?

3. Quem vai enviar o endereço atualizado?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

O diálogo separa o que se sabe de uma suposição. I didn't receive it descreve o problema. Could you check the address? propõe uma verificação. As ofertas com I'll estabelecem as próximas ações.

Confira sua compreensão

1. Não. Ela afirma que não recebeu.

2. O arquivo foi enviado ao endereço antigo.

3. A pessoa que não recebeu o arquivo.

> O endereço está certo.
>
> Could you send it again? I'll check my spam folder too. / As pessoas combinam duas ações de verificação.

> Você precisa de tempo para ler depois.
>
> I can review it after lunch. / A resposta oferece um prazo realista dentro da situação.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Explique que um documento não chegou, peça uma verificação e combine a nova entrega. Não diga que revisou algo que ainda não recebeu.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: I sent the file yesterday afternoon. Please check your work email and let me know if you need me to send it again.

Conferência: O arquivo foi enviado ontem à tarde ao email de trabalho. A pessoa pede que você avise se precisa de reenvio.

O caminho tem duas referências

Você pergunta como chegar à estação. Há duas entradas, e a referência inicial não é suficiente.

A: Excuse me. Where is the station entrance?

B: It's across from the bank.

A: The bank next to the pharmacy?

B: Yes. But that entrance is closed today.

A: Where is the other entrance?

B: Next to the café, on the other side of the station.

A: Thank you. I'll look for the café.

Entenda antes de imitar

1. Qual entrada está fechada?

2. Onde fica a entrada disponível?

3. Por que a pergunta de confirmação foi útil?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

Uma orientação pode precisar de atualização. A pessoa não deve seguir apenas a primeira localização depois de ouvir que ela está fechada. A construção de pergunta permanece útil, mas o conteúdo muda.

Confira sua compreensão

1. A entrada em frente ao banco.

2. Ao lado do café, do outro lado da estação.

3. Ela tornou a referência mais específica e permitiu descobrir que a entrada mencionada estava fechada.

> Você não sabe onde fica o café.
>
> Is the café on this street? / A pergunta reduz a área da busca.

> Você ouviu pharmacy em vez de café.
>
> So the open entrance is next to the café, right? / A confirmação repete a informação decisiva.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Desenhe mentalmente três pontos de referência. Dê uma orientação, acrescente uma mudança e confirme o destino correto. Use mapas fictícios para evitar depender de uma localização real.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: The entrance across from the bank is closed. Use the one next to the café.

Conferência: A entrada em frente ao banco está fechada. A orientação é usar a que fica ao lado do café.

Uma apresentação com continuidade

Você conhece alguém num encontro profissional. A apresentação deve abrir uma conversa, não terminar num monólogo.

A: Hi, I'm Jo. I work with adult learners.

B: Nice to meet you. I'm Alex. I design online courses.

A: That sounds interesting. What kind of courses?

B: Mostly short courses for new employees. What about you?

A: I teach languages. I'm here to learn more about course design.

B: Have you designed an online course before?

A: Not yet, but I'd like to.

Entenda antes de imitar

1. Qual é a atividade de Alex?

2. Por que Jo está no encontro?

3. Jo afirma já ter criado um curso online?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

As perguntas retomam o que acabou de ser dito. What kind of courses? pede um detalhe relevante. What about you? devolve espaço de fala. Not yet responde com honestidade e permite continuar o assunto.

Confira sua compreensão

1. Criar cursos online, principalmente cursos curtos para novos funcionários.

2. Para aprender mais sobre criação de cursos.

3. Não. Not yet indica que ainda não, e I'd like to expressa interesse.

> Você não conhece course design.
>
> Could you tell me a little more about that? / A pergunta convida a uma explicação.

> O assunto não faz parte da sua experiência.
>
> I haven't worked with that yet, but I'm interested in learning. / A resposta distingue experiência de interesse.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Apresente sua atividade ou uma identidade fictícia. Faça duas perguntas ligadas às respostas que ouviu. Evite uma lista de perguntas sem relação com a conversa.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: I design short online courses for new employees. Most of them focus on the first week at work.

Conferência: São cursos online curtos para novos funcionários, com foco na primeira semana de trabalho.

O relato interrompido

Você conta um imprevisto e recebe uma pergunta no meio. Precisa responder e retomar a história.

A: I was leaving home when I realized I had the wrong address.

B: Was that yesterday?

A: Yes, yesterday morning. Anyway, I called a friend to check.

B: Did you find the right place?

A: Yes, but I arrived ten minutes late.

B: Was the meeting still going on?

A: Yes. In the end, everything worked out.

Entenda antes de imitar

1. Quando ocorreu a história?

2. Como a pessoa conferiu o endereço?

3. Qual foi o resultado?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

Anyway sinaliza a retomada depois da pergunta. A pessoa não ignora a interrupção nem recomeça toda a história. Ela responde ao detalhe e volta à sequência. O desfecho resolve a expectativa criada pelo problema.

Confira sua compreensão

1. Ontem de manhã.

2. Ligou para um amigo.

3. Encontrou o lugar, chegou dez minutos atrasada e conseguiu participar da reunião.

> A pessoa não entendeu por que houve atraso.
>
> I had the wrong address, so I needed time to check it. / A reformulação explicita a relação entre problema e consequência.

> Você percebe que disse o dia errado.
>
> Sorry, I meant Wednesday, not Tuesday. / A correção pode ser breve e específica.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Conte um imprevisto fictício em quatro frases. Seu parceiro faz uma pergunta após a segunda. Responda e retome sem ler o relato inteiro.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: I had the wrong address, but a friend helped me find the place. I arrived ten minutes late.

Conferência: O endereço estava errado, um amigo ajudou, e a pessoa chegou dez minutos atrasada.

Um prazo precisa mudar

Uma entrega depende de dados que ainda não chegaram. Você precisa explicar o limite e propor um acordo.

A: Can you send the complete report tomorrow?

B: I can send the first section, but I'm still waiting for the data.

A: When do you expect to receive it?

B: This afternoon. If it arrives today, I can finish by Friday.

A: Please send the first section tomorrow, then.

B: Of course. I'll update you if the data is delayed.

Entenda antes de imitar

1. O que pode ser enviado amanhã?

2. Qual condição permite concluir até sexta?

3. Que compromisso adicional foi assumido?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

A resposta delimita a entrega parcial e torna a condição explícita. By Friday é um prazo, não uma promessa independente do recebimento dos dados. A atualização evita que a outra pessoa precise adivinhar o andamento.

Confira sua compreensão

1. A primeira seção.

2. Receber os dados hoje.

3. Avisar caso os dados atrasem.

> Os dados não chegam no dia combinado.
>
> The data hasn't arrived yet, so I need to revise the deadline. / A mensagem atualiza a condição que sustentava o acordo.

> A pessoa precisa de tudo amanhã.
>
> What information is essential for tomorrow? / A pergunta busca uma prioridade que permita renegociar o escopo.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Negocie uma entrega com uma dependência. Resuma o que será entregue, quando e em qual condição. Depois altere uma condição e atualize o acordo.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: I can send the introduction tomorrow. The complete report will be ready by Friday if I receive the data today.

Conferência: A introdução pode ser enviada amanhã. O relatório completo depende de receber os dados hoje para ficar pronto até sexta.

Uma discordância específica

Uma equipe quer lançar várias novidades juntas. Você concorda com o objetivo, mas tem uma reserva sobre o tamanho do primeiro passo.

A: Let's launch all three options at once.

B: I see your point, but I'm concerned about the amount of work.

A: Do you think we should stop?

B: Not exactly. I think we should test one option first.

A: What would that tell us?

B: Whether people understand the offer and what we need to improve.

Entenda antes de imitar

1. Qual é a preocupação apresentada?

2. A pessoa quer interromper o projeto?

3. O que o teste permitiria observar?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

Not exactly corrige uma interpretação excessiva. A discordância se concentra numa decisão concreta. A alternativa é explicada por sua finalidade, o que oferece ao interlocutor algo para avaliar.

Confira sua compreensão

1. A quantidade de trabalho.

2. Não. Ela propõe testar uma opção primeiro.

3. Se as pessoas entendem a oferta e o que precisa melhorar.

> A pessoa pede uma proposta mais concreta.
>
> We could test one option with a small group this week. / A frase acrescenta escopo e momento.

> Você não tem dados para afirmar que funcionará.
>
> It may help us learn, but we need to test it. / A resposta evita transformar hipótese em certeza.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Discorde de uma decisão fictícia, preserve o objetivo comum e proponha um teste ou alternativa. Explique o que seria observado, sem inventar resultados.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: I'm not against the idea. My concern is the amount of work. Could we start with one option?

Conferência: A pessoa não rejeita a ideia; preocupa-se com o trabalho e sugere começar com uma opção.

A palavra que não veio

Você precisa de um objeto e esquece o nome. A conversa continua por meio de descrição e confirmação.

A: Do you have... I can't remember the word.

B: What do you need it for?

A: It's something you use to cut paper.

B: Scissors?

A: Yes, that's it. Could I borrow them?

B: Sure. They're in the drawer.

Entenda antes de imitar

1. Que pista permite identificar o objeto?

2. Qual é o nome do objeto?

3. Onde ele está?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

A descrição pela função resolve a falta de vocabulário. Depois que a palavra aparece, a pessoa a integra ao pedido. Scissors é plural em inglês; por isso, them e they aparecem na continuação.

Confira sua compreensão

1. A função de cortar papel.

2. Scissors, tesoura.

3. Na gaveta.

> A pessoa sugere uma faca.
>
> Not a knife. It has two blades and you hold it with your fingers. / Uma segunda pista diferencia as possibilidades.

> Você quer saber como se pronuncia.
>
> How do you pronounce that? / A pergunta permite aprender a palavra sem encerrar a interação.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Escolha um objeto e descreva sem dizer o nome. Depois que o parceiro identificar, faça um pedido com ele. Confira pronomes e quantidade se o nome exigir um ajuste.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: The scissors are in the top drawer, next to the paper.

Conferência: A tesoura está na gaveta de cima, ao lado do papel.

Informação ainda não confirmada

Você ouviu que uma reunião mudou, mas ainda não recebeu confirmação. Precisa comunicar a dúvida sem espalhar uma certeza falsa.

A: Is the meeting at two now?

B: I heard that the time may change, but I haven't confirmed it.

A: So should we arrive at two?

B: Let's check first. As far as I know, the calendar still says three.

A: Could you ask the organizer?

B: Yes. I'll let you know when I have a confirmed time.

Entenda antes de imitar

1. O novo horário está confirmado?

2. Qual horário ainda aparece no calendário?

3. O que será feito antes de decidir?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

A conversa diferencia rumor, registro disponível e confirmação. May change comunica possibilidade. O próximo passo é verificar, não escolher arbitrariamente um dos horários.

Confira sua compreensão

1. Não.

2. Três horas.

3. Consultar a pessoa que organiza a reunião.

> Chega uma confirmação de duas horas.
>
> It's confirmed: the meeting is at two. / Agora a forma pode indicar informação confirmada.

> A organização ainda não respondeu.
>
> I'm still waiting for confirmation. / A atualização preserva a incerteza existente.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Apresente uma informação incompleta com uma ressalva clara. Diga o que sabe e como pretende verificar o restante. Depois atualize a mensagem com um resultado fictício confirmado.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: The meeting time may change. Please wait for the organizer's confirmation before updating your calendar.

Conferência: O horário pode mudar. A orientação é esperar a confirmação da organização antes de atualizar o calendário.

Escolher com critérios diferentes

Duas opções têm vantagens distintas. Você precisa explicar o critério que mais importa e reconhecer uma desvantagem.

A: Which course would you choose?

B: The online one. It’s more convenient for me.

A: The other one is cheaper.

B: That’s true, but I’d spend more time traveling.

A: So the schedule matters more to you?

B: Exactly. I can attend the online course after work.

Entenda antes de imitar

1. Qual opção foi escolhida?

2. Qual vantagem a outra opção tem?

3. Qual critério é decisivo para a pessoa?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

A pessoa reconhece um fato relevante com That's true, mas explica sua prioridade. O diálogo não precisa declarar uma opção universalmente melhor. A escolha é situada nas necessidades apresentadas.

Confira sua compreensão

1. O curso online.

2. É mais barato.

3. A praticidade de horário e o tempo de deslocamento.

> O horário do curso online muda.
>
> If the schedule changes, I'll need to reconsider. / A condição pode alterar a decisão.

> A pessoa pergunta se o preço não importa.
>
> It matters, but the schedule is my main concern. / A resposta evita transformar uma prioridade numa exclusão absoluta.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Compare duas alternativas por dois critérios. Escolha uma e reconheça uma vantagem da outra. Depois mude uma condição e avalie se mantém a escolha.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: The online course costs more, but it saves me an hour of travel each day.

Conferência: O curso online custa mais, mas economiza uma hora diária de deslocamento.

Encerrar com um acordo claro

Depois de uma conversa longa, vocês precisam confirmar responsabilidades e próximos passos.

A: So, we'll test the first option with one group.

B: Yes. I'll prepare the instructions.

A: And I'll collect the feedback.

B: When should we review the results?

A: On Friday afternoon.

B: Great. To sum up, we'll run the test, collect feedback and review it on Friday.

Entenda antes de imitar

1. Quem prepara as instruções?

2. Quem coleta o feedback?

3. Quando ocorre a revisão?

> PRIMEIRA RODADA
>
> Leia os dois papéis. Depois faça apenas um e peça ao parceiro que leia o outro. Na rodada seguinte, cubra suas falas e responda ao que ouvir. Se estudar sozinho, faça uma pausa antes de cada resposta e tente produzi-la.

O diálogo pode mudar

O resumo reúne ação, responsabilidade e momento. Ele permite encontrar diferenças de entendimento antes de encerrar. Uma confirmação útil pode ser curta, desde que preserve as condições essenciais.

Confira sua compreensão

1. A pessoa B.

2. A pessoa A.

3. Na sexta à tarde.

> Uma responsabilidade ficou ambígua.
>
> Just to confirm, are you preparing the instructions? / A pergunta identifica quem fará a tarefa.

> Sexta não é possível para alguém.
>
> Could we review the results on Monday instead? / O resumo deve ser atualizado depois do novo acordo.

> MISSÃO DE TRANSFERÊNCIA
>
> Conduza uma conversa para organizar uma tarefa fictícia. Termine com um resumo de quem faz o quê e quando. Peça ao parceiro que corrija qualquer detalhe diferente do entendimento dele.

Escuta com parceiro ou leitura automática

Ouça sem olhar a transcrição e identifique a informação decisiva. Texto para quem lê: Jo will prepare the instructions, Alex will collect the feedback, and the team will review the results on Friday afternoon.

Conferência: Jo prepara as instruções, Alex coleta o feedback e a equipe revisa os resultados na sexta à tarde.

Trinta dias de uso

Este percurso transforma a leitura em sessões de prática. “Dia” significa uma etapa: você pode distribuí-la em mais de uma sessão, repetir uma semana ou fazer pausas. O calendário não é uma promessa de nível ou de fluência.

Comece pelas oficinas indicadas. Se uma construção ainda for nova, faça a etapa com apoio. Se estiver familiar, cubra os modelos e trabalhe a continuação inesperada. O mesmo tema pode servir a graus diferentes de autonomia.

Tempo disponível	Uma possibilidade de organização
5 minutos	Compreenda a situação, faça uma tentativa e confira um ponto.
10 a 15 minutos	Acrescente variações, uma gravação e uma segunda tentativa.
Mais tempo	Converse com alguém, ouça modelos e retome conteúdos anteriores.

Em cada dia, registre o apoio utilizado e uma frase que conseguiu adaptar. A meta é observar o uso. Não atribua progresso apenas ao número de minutos nem ao número de caixas marcadas.

> ANTES DO DIA 1
>
> Guarde uma gravação curta de apresentação ou pedido. No dia 30, faça uma tarefa parecida antes de ouvir a gravação inicial. Compare o contexto e os apoios para interpretar a diferença.

Uma apresentação possível

Dia 01 • Consulte: 01.

Encontro com alguém que ainda não conhece você.

Uma tentativa com propósito

1. Diga seu nome e uma atividade.

2. Acrescente o motivo de estar no encontro.

3. Faça uma pergunta relacionada à outra pessoa.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A pessoa pergunta “What do you do?”. Responda com sua situação atual ou uma identidade fictícia.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I’m a teacher. I work with adults. What about you?

Observe o resultado

A apresentação informou algo relevante e abriu espaço para o outro?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Um pedido completo

Dia 02 · Consulte: 06.

Um café com duas opções de bebida e dois lanches.

Uma tentativa com propósito

1. Peça um item com I’d like.

2. Acrescente please e confira a quantidade.

3. Responda a “Anything else?”.

> AMPLIE SE PUDER
> O item escolhido acabou. Pergunte por uma alternativa.

> PISTA DE LINGUAGEM
> I’d like a coffee, please. Do you have tea?

Observe o resultado

Você mudou o item preservando um pedido coerente?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Uma rotina em três frases

Dia 03 • Consulte: 02.

Conversa sobre um dia comum de trabalho ou estudo.

Uma tentativa com propósito

1. Diga quando começa uma atividade.

2. Conte onde costuma fazê-la.

3. Acrescente uma frequência.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Agora descreva outra pessoa. Confira o ajuste do verbo.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I start work at nine. She starts at eight.

Observe o resultado

A rotina ficou diferente de uma ação que acontece agora?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Primeira retomada

Dia 04 • Consulte: 01–04.

Uma conversa inicial em que você conhece hábitos e preferências.

Uma tentativa com propósito

1. Apresente-se sem ler.

2. Faça uma pergunta sobre rotina.

3. Diga uma preferência e devolva a pergunta.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Você recebe uma resposta negativa. Mude a pergunta seguinte para manter a conversa.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Do you work from home? Which one do you prefer?

Observe o resultado

Qual construção saiu sem apoio? Qual precisou de pista?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Necessidades da semana

Dia 05 • Consulte: 05.

Você organiza uma tarefa e precisa explicar recursos necessários.

Uma tentativa com propósito

1. Diga uma coisa de que precisa.

2. Diga uma ação que precisa fazer.

3. Explique um desejo relacionado.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A pessoa oferece algo diferente. Esclareça sua necessidade.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I need more time. I need to check the details.

Observe o resultado

Você distinguiu need + coisa de need to + ação?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Onde fica?

Dia 06 • Consulte: 07.

Você procura um lugar numa rua fictícia.

Uma tentativa com propósito

1. Pergunte se há um café.

2. Peça a localização.

3. Confirme um ponto de referência.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Há dois lugares com o mesmo nome. Peça uma informação mais específica.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Is there a café near here? Next to the bank?

Observe o resultado

A confirmação resolveu a dúvida de localização?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Um acordo de horário

Dia 07 • Consulte: 08.

Você marca uma conversa curta.

Uma tentativa com propósito

1. Ofereça um dia.

2. Sugira um horário.

3. Repita o acordo final.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A primeira opção não funciona. Proponha outra.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Are you free on Friday? Does ten work for you?

Observe o resultado

O acordo terminou com dia e horário claros?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Retomar e misturar

Dia 08 · Consulte: 05–08.

Você vai a um encontro e precisa organizar três detalhes.

Uma tentativa com propósito

1. Explique o que precisa levar.

2. Pergunte onde será.

3. Combine o horário.

> AMPLIE SE PUDER
>
> O lugar mudou. Confirme a nova referência e atualize sua mensagem.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> What do we need? Where is it? Friday at ten, then.

Observe o resultado

Você escolheu construções pela intenção, sem seguir uma lista fixa?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Ontem em poucas palavras

Dia 09 • Consulte: 09.

Alguém pergunta como foi seu dia anterior.

Uma tentativa com propósito

1. Diga duas ações passadas.

2. Use um marcador temporal.

3. Acrescente onde ou com quem.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A pessoa pergunta sobre a noite. Responda sem recontar todo o dia.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I worked from home yesterday. I had lunch with a friend.

Observe o resultado

As formas passadas e a referência de tempo ficaram coerentes?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Perguntas que acompanham

Dia 10 • Consulte: 10.

Você conversa sobre o fim de semana de outra pessoa.

Uma tentativa com propósito

1. Pergunte se ela saiu.

2. Pergunte onde foi, se a resposta permitir.

3. Reaja e conte uma informação sua.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A pessoa não saiu. Pergunte o que fez em casa.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Did you go out? What did you do instead?

Observe o resultado

A pergunta seguinte acompanhou a resposta recebida?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Um plano com detalhes

Dia 11 • Consulte: 11.

Você fala de algo que pretende fazer.

Uma tentativa com propósito

1. Apresente uma ação com going to.

2. Diga quando.

3. Acrescente um detalhe relevante.

> AMPLIE SE PUDER
>
> O local está fechado. Explique o plano alterado.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I'm going to visit friends next weekend.

Observe o resultado

O verbo be apareceu e a ação veio na forma adequada?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Retomar tempo e intenção

Dia 12 • Consulte: 09–12.

Uma conversa reúne ontem, um plano e uma necessidade que surgiu agora.

Uma tentativa com propósito

1. Conte uma ação de ontem.

2. Apresente um plano.

3. Ofereça ajuda para um problema novo.

> AMPLIE SE PUDER
>
> O interlocutor confunde seu plano com algo já feito. Esclareça o tempo.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I went yesterday. I'm going tomorrow. I'll help you now.

Observe o resultado

Você distinguiu relato, plano e oferta pelo contexto?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Explicar uma escolha

Dia 13 • Consulte: 13.

Você prefere um horário ou formato de atividade.

Uma tentativa com propósito

1. Diga a escolha.

2. Acrescente um motivo com because.

3. Dê um exemplo curto.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A pessoa interpreta seu motivo de outra forma. Reformule.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I prefer the morning class because I can focus better.

Observe o resultado

O motivo respondeu à pergunta feita?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Comparar com um critério

Dia 14 • Consulte: 14.

Você escolhe entre duas opções de curso ou transporte.

Uma tentativa com propósito

1. Compare preço ou tempo.

2. Diga qual prefere.

3. Reconheça uma vantagem da outra opção.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A opção mais barata exige mais tempo. Explique sua prioridade.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> This option is cheaper, but the other one is more convenient.

Observe o resultado

A comparação evitou afirmar que uma opção é melhor em tudo?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Três maneiras de esclarecer

Dia 15 • Consulte: 15.

Você recebe uma informação que não ficou clara.

Uma tentativa com propósito

1. Peça repetição.

2. Peça explicação de uma palavra.

3. Confirme um dia ou horário.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A repetição não resolve. Mude para um pedido de explicação.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Could you say that again? What does that mean?

Observe o resultado

Cada pedido correspondeu ao tipo de dúvida?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Retomar estratégias

Dia 16 • Consulte: 13–16.

Você precisa escolher um objeto e explicar o que procura.

Uma tentativa com propósito

1. Descreva uma função.

2. Compare duas alternativas.

3. Explique sua escolha e confirme um detalhe.

> AMPLIE SE PUDER
> Você esquece o nome do objeto. Continue descrevendo.

> PISTA DE LINGUAGEM
> It's something you use to cut paper. This one is easier to use.

Observe o resultado

Você continuou a comunicação sem depender da palavra exata?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Uma história curta

Dia 17 • Consulte: 17.

Você relata um pequeno imprevisto real ou fictício.

Uma tentativa com propósito

1. Apresente a situação.

2. Conte o que mudou.

3. Diga o resultado.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Uma pergunta interrompe o relato. Responda e retome.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I was working when the internet stopped working. In the end, we used the phone.

Observe o resultado

A sequência ficou compreensível para quem não conhece a história?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Experiência e detalhe

Dia 18 • Consulte: 18.

Você descobre se alguém já fez uma atividade.

Uma tentativa com propósito

1. Pergunte sobre experiência.

2. Se houver resposta positiva, peça um detalhe passado.

3. Conte uma experiência sua.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A resposta é “Not yet”. Pergunte se a pessoa gostaria de tentar.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Have you ever taken an online course? When did you do that?

Observe o resultado

Você mudou de experiência geral para ocasião específica?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Opinião com fundamento

Dia 19 • Consulte: 19.

Você avalia uma proposta fictícia.

Uma tentativa com propósito

1. Apresente uma opinião.

2. Dê uma razão.

3. Acrescente um exemplo que realmente apoie a ideia.

> AMPLIE SE PUDER
> Pedem uma informação que você não tem. Reconheça o limite.

> PISTA DE LINGUAGEM
> I think it could work because it gives us more flexibility.

Observe o resultado

Sua razão sustenta a opinião ou apenas repete a conclusão?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Retomar e discordar

Dia 20 • Consulte: 17–20.

Você conversa sobre uma experiência e uma proposta de mudança.

Uma tentativa com propósito

1. Conte o que aconteceu.

2. Dê sua opinião.

3. Apresente uma ressalva e uma alternativa.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A ressalva é entendida como rejeição total. Delimite sua discordância.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I agree with the goal, but I'm concerned about the timeline.

Observe o resultado

A alternativa ficou concreta o suficiente para ser avaliada?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Negociar um limite

Dia 21 • Consulte: 21.

Alguém pede uma entrega que exige mais tempo.

Uma tentativa com propósito

1. Diga o que pode fazer.

2. Indique um prazo.

3. Explique uma condição importante.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A condição muda. Atualize o prazo ou a parte que pode entregar.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I can send the first draft by Thursday.

Observe o resultado

Você confirmou o que é possível sem aceitar algo diferente da intenção?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Explorar uma hipótese

Dia 22 • Consulte: 22.

Você imagina como uma condição mudaria uma decisão.

Uma tentativa com propósito

1. Apresente uma possibilidade para esta semana.

2. Formule uma hipótese mais distante.

3. Explique a consequência.

> AMPLIE SE PUDER
>
> A hipótese é entendida como promessa. Corrija a interpretação.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> If I had more time, I'd practice more often.

Observe o resultado

O contexto deixou claro o que é hipótese e o que é decisão?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Informação com ressalva

Dia 23 • Consulte: 23.

Uma notícia sobre um horário ainda não foi confirmada.

Uma tentativa com propósito

1. Diga o que sabe.

2. Apresente a possibilidade com cautela.

3. Explique como vai verificar.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Alguém repete a possibilidade como fato. Faça a correção.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> It seems that the schedule has changed, but I need to confirm.

Observe o resultado

A ressalva ficou explícita e a próxima ação ficou clara?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Retomar e resumir

Dia 24 • Consulte: 21–24.

Uma conversa termina com um acordo de trabalho fictício.

Uma tentativa com propósito

1. Negocie prazo e condição.

2. Verifique o entendimento.

3. Resuma o próximo passo.

> AMPLIE SE PUDER
>
> O resumo elimina uma condição. Recoloque o detalhe essencial.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> To sum up, I'll send the draft by Friday if I receive the data today.

Observe o resultado

O resumo preservou responsabilidades, prazo e condições?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Escutar para agir

Dia 25 • Consulte: 15 e conversa 02.

Você recebe uma proposta de horário sem ver o texto.

Uma tentativa com propósito

1. Ouça o roteiro da conversa 02 com parceiro ou leitura automática.

2. Anote apenas dia e horário.

3. Confirme a proposta em inglês.

> AMPLIE SE PUDER
> O horário não serve. Sugira uma alternativa.

> PISTA DE LINGUAGEM
> Did you say eleven thirty? Could we meet at twelve instead?

Observe o resultado

Você extraiu o detalhe necessário para responder?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Do roteiro ao imprevisto

Dia 26 • Consulte: 06 e conversa 01.

Um atendimento começa como você ensaiou e muda no meio.

Uma tentativa com propósito

1. Faça o pedido conhecido.

2. Ouça a indisponibilidade.

3. Adapte e confirme o pedido final.

> AMPLIE SE PUDER
>
> O interlocutor oferece uma opção incompatível com sua preferência. Esclareça.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Do you have anything without meat?

Observe o resultado

Você respondeu à mudança ou continuou o roteiro original?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Explicar com menos apoio

Dia 27 · Consulte: 19 e 24.

Você precisa apresentar uma ideia em uma conversa curta.

Uma tentativa com propósito

1. Anote somente três palavras-chave.

2. Explique a proposta.

3. Resuma em uma frase.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Pedem uma versão mais simples. Reformule sem repetir tudo.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Let me put it another way. The main point is that...

Observe o resultado

A versão curta preservou o sentido principal?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Conversa combinada

Dia 28 • Consulte: Escolha quatro oficinas.

Você reúne apresentação, informação, escolha e acordo numa única situação.

Uma tentativa com propósito

1. Defina a situação antes de começar.

2. Escolha quatro intenções necessárias.

3. Converse sem seguir uma ordem fixa de frases.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Seu parceiro introduz uma dúvida. Faça um pedido de esclarecimento e continue.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Could you explain that? So, you're saying that...?

Observe o resultado

As construções serviram à situação ou pareceram uma lista desconectada?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Sua prioridade atual

Dia 29 • Consulte: Oficina que ainda exige apoio.

Você escolhe uma dificuldade recorrente observada no percurso.

Uma tentativa com propósito

1. Descreva a dificuldade de forma específica.

2. Faça uma tentativa guiada e uma variação.

3. Volte sem olhar depois de outra atividade.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Mude o contexto mantendo a intenção. Observe se a construção continua disponível.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> Use um modelo da oficina escolhida, não uma frase que exija vários padrões novos.

Observe o resultado

Que apoio ajudou e qual ainda precisa ser mantido?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Compare e continue

Dia 30 • Consulte: 01, 06 e suas anotações.

Você repete uma tarefa parecida com a gravação inicial.

Uma tentativa com propósito

1. Faça a nova tentativa antes de ouvir a antiga.

2. Compare os apoios e a clareza da mensagem.

3. Escolha uma próxima prioridade.

> AMPLIE SE PUDER
>
> Faça uma pergunta inesperada depois da tarefa. Observe a capacidade de adaptação, além do ensaio.

> PISTA DE LINGUAGEM
>
> I can explain this more clearly now. I still need to practice...

Observe o resultado

Qual mudança você consegue demonstrar? Qual tarefa vem a seguir?

Apoio utilizado: modelo completo / pistas / sem modelo

Uma frase que adaptei:

O que vou retomar em outra sessão:

Respostas 01–02

01 / Dizer quem você é

01.1 I'm an engineer.

An acompanha engineer porque a palavra começa com som de vogal.

01.2 I work with adults.

With apresenta as pessoas com quem você trabalha nesse contexto.

01.3 Where are you from?

A pergunta pede origem. Where do you live? pergunta onde a pessoa mora.

02 / Falar da rotina

02.1 She starts work at nine.

A mudança de pessoa exige starts.

02.2 I usually study in the evening.

Usually pode vir antes de study.

02.3 I work from home on Fridays.

On Fridays indica uma rotina nas sextas-feiras.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 03–04

03 / Perguntar sobre hábitos

03.1 Does he work from home?

Depois de does, use work.

03.2 No, I don’t.

A resposta curta acompanha do.

03.3 She doesn’t live here.

Doesn’t marca a negativa; live fica na forma básica.

04 / Gostar e escolher

04.1 I enjoy reading books.

Enjoy é seguido de -ing neste padrão.

04.2 I prefer tea to coffee.

To liga as duas alternativas aqui.

04.3 Which one do you prefer?

One retoma uma opção conhecida no contexto.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 05–06

05 / Querer e precisar

05.1 I need to study.

To liga need ao verbo study.

05.2 I need help.

Help funciona como substantivo aqui.

05.3 What do you need?

A pergunta permite responder com um item ou uma ação.

06 / Fazer pedidos

06.1 I’d like a sandwich, please.

A sandwich inclui o artigo adequado ao item singular.

06.2 I’d like a coffee to go.

To go acrescenta essa informação ao pedido.

06.3 No, thank you.

É uma resposta curta e educada para encerrar.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 07–08

07 / Encontrar e localizar

07.1 Is there a café near here?

A pergunta verifica existência e proximidade.

07.2 The pharmacy is next to the bank.

Next to expressa a relação entre os lugares.

07.3 Next to the bank?

Uma confirmação curta retoma o detalhe relevante.

08 / Combinar dia e horário

08.1 On Friday at three.

On marca o dia; at marca o horário.

08.2 Does Tuesday work for you?

Does é usado com Tuesday como sujeito singular.

08.3 Friday at ten a.m., then.

A confirmação repete os detalhes relevantes.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 09–10

09 / Contar o que aconteceu

09.1 I went to the office yesterday.

Went é o passado de go.

09.2 She worked from home yesterday.

Worked não muda para workeds com she.

09.3 What happened?

Happened pergunta pelo acontecimento.

10 / Perguntar sobre o passado

10.1 Did you see the message?

See fica na forma básica após did.

10.2 I didn’t go out last night.

Didn’t pede go neste padrão.

10.3 Where did she work yesterday?

A ordem é where + did + she + work.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 11–12

11 / Fazer planos

11.1 She’s going to start tomorrow.

She’s fornece o verbo be; start fica na forma básica.

11.2 Are you going to travel?

A pergunta começa com are you.

11.3 We’re going to study after work.

We’re acompanha we.

12 / Oferecer ajuda e decidir na hora

12.1 I’ll send you the document now.

I’ll apresenta uma oferta ou decisão nesse contexto.

12.2 Can I help you?

A pergunta oferece ajuda.

12.3 Yes, please. Thank you.

A resposta aceita a ajuda oferecida.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 13–14

13 / Explicar motivos

13.1 I'm tired because I worked late.

A segunda oração explica o motivo.

13.2 Because of the traffic.

The traffic é uma expressão nominal.

13.3 I prefer studying in the morning because I can focus better.

É uma resposta possível; outro motivo coerente também serve.

14 / Comparar opções

14.1 This option is cheaper.

Cheaper já contém a comparação.

14.2 More convenient than the other option.

Than introduz o segundo termo.

14.3 Friday works better for me.

Better expressa uma comparação adequada ao contexto.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 15–16

15 / Pedir esclarecimento

15.1 Could you say that again, please?

A pergunta solicita repetir o que foi dito.

15.2 Do you mean Tuesday?

A pergunta verifica sua interpretação.

15.3 What does deadline mean?

Deadline é singular; usamos does neste padrão.

16 / Explicar uma palavra que falta

16.1 It’s something you use to cut paper.

A função oferece uma pista útil.

16.2 It’s a place where you can buy medicine.

Where introduz o que acontece no lugar.

16.3 I can’t remember the word.

A frase pode preparar a descrição seguinte.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 17–18

17 / Contar uma história curta

17.1 We were waiting when she arrived.

Were acompanha we.

17.2 I was cooking when the phone rang.

Cooking apresenta o cenário; rang apresenta o acontecimento.

17.3 In the end, we found the right place.

In the end ajuda a sinalizar o resultado.

18 / Experiência e ocasião específica

18.1 Have you ever taken an online course?

Taken é o particípio de take.

18.2 I took the course last year.

Last year situa uma ocasião passada terminada.

18.3 When did you do that?

A pergunta muda o foco para a ocasião.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 19–20

19 / Dar opinião e sustentar uma ideia

19.1 I think this idea could work.

Could evita tratar a avaliação como certeza.

19.2 The main issue is time.

A construção destaca um critério.

19.3 For example, we could test it with one group.

O exemplo torna a proposta mais concreta.

20 / Discordar e construir uma alternativa

20.1 I see your point, but I'm concerned about the cost.

About liga concerned ao motivo.

20.2 Could we try a simpler option?

A pergunta apresenta uma alternativa.

20.3 I agree with the goal, but not with the deadline.

A frase delimita a discordância.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 21–22

21 / Negociar condições e prazos

21.1 I can send it by Friday.

By marca o prazo final.

21.2 Would Monday be possible?

Would torna a proposta uma possibilidade a avaliar.

21.3 I can send part of it today.

A alternativa delimita o que será entregue.

22 / Apresentar uma hipótese

22.1 If it rains, we'll stay home.

O presente aparece após if nesse padrão.

22.2 If I had more time, I'd study more.

Had e would compõem a hipótese.

22.3 If I were you, I'd ask for help.

É uma possibilidade adequada para a tarefa.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Respostas 23–24

23 / Falar com cautela e precisão

23.1 The information may be incomplete.

May be evita afirmar a incompletude como fato certo.

23.2 As far as I know, the meeting is still on.

A expressão explicita o limite do conhecimento.

23.3 We need to confirm that before deciding.

A frase transforma a incerteza numa próxima ação.

24 / Reformular e resumir

24.1 Let me put it another way.

A frase prepara o interlocutor para a reformulação.

24.2 So, you're saying that you need more time?

A pergunta verifica a interpretação.

24.3 To sum up, we'll start small and review the results.

O resumo reúne ação e acompanhamento.

> USE A RESPOSTA COMO FEEDBACK
>
> Compare com sua tentativa. Identifique a diferença que importa e faça uma nova frase com a mesma construção. Nas respostas pessoais, outras soluções coerentes podem ser válidas.

Apresentar, perguntar e escolher

Retomada 1 • Oficinas 01–04. Responda às três situações sem consultar os modelos. Depois cubra suas respostas e tente oralmente. Só então leia as possibilidades abaixo.

1. Você conhece alguém num curso. Apresente sua atividade e pergunte se a pessoa trabalha de casa.

2. Conte que sua irmã começa a trabalhar às oito e prefere estudar à noite.

3. A pessoa não gosta de lugares movimentados. Sugira um café tranquilo e pergunte sua opinião.

Possibilidades comentadas

1. I'm a designer. Do you work from home? / A apresentação usa a antes da profissão. A pergunta tem do antes de you.

2. My sister starts work at eight. She prefers studying in the evening. / Starts e prefers acompanham she ou my sister. A preferência inclui uma atividade.

3. How about a quiet café? What do you think? / A sugestão responde à preferência informada, em vez de ignorá-la.

> PRÓXIMO PASSO
>
> Escolha a situação que exigiu mais ajuda. Volte à oficina correspondente, faça uma variação e tente novamente em outra sessão. Não transforme uma dificuldade localizada em obrigação de refazer tudo.

Pedir, localizar e combinar

Retomada 2 • Oficinas 05–08. Responda às três situações sem consultar os modelos. Depois cubra suas respostas e tente oralmente. Só então leia as possibilidades abaixo.

1. Você precisa de água num café. Faça um pedido e diga que não quer mais nada.

2. Pergunte se há uma farmácia perto e confirme se fica ao lado do banco.

3. Quinta não funciona. Proponha sexta às dez e repita o acordo.

Possibilidades comentadas

1. Could I have some water, please? No, thank you. / A segunda frase responde a uma pergunta como Anything else?.

2. Is there a pharmacy near here? Next to the bank? / A confirmação retoma o ponto de referência.

3. How about Friday at ten? Friday at ten, then. / O acordo precisa ser confirmado depois que a outra pessoa aceita.

> PRÓXIMO PASSO
>
> Escolha a situação que exigiu mais ajuda. Volte à oficina correspondente, faça uma variação e tente novamente em outra sessão. Não transforme uma dificuldade localizada em obrigação de refazer tudo.

Distinguir relato, plano e oferta

Retomada 3 • Oficinas 09–12. Responda às três situações sem consultar os modelos. Depois cubra suas respostas e tente oralmente. Só então leia as possibilidades abaixo.

1. Diga que foi ao escritório ontem e pergunte se a outra pessoa trabalhou de casa.

2. Apresente um plano de visitar amigos no fim de semana.

3. Alguém não encontra o arquivo. Ofereça enviar novamente agora.

Possibilidades comentadas

1. I went to the office yesterday. Did you work from home? / Went aparece na afirmação. Após did, use work.

2. I’m going to visit friends this weekend. / I’m fornece be na construção going to.

3. I’ll send it to you again now. / A frase realiza uma oferta na situação apresentada.

> PRÓXIMO PASSO
>
> Escolha a situação que exigiu mais ajuda. Volte à oficina correspondente, faça uma variação e tente novamente em outra sessão. Não transforme uma dificuldade localizada em obrigação de refazer tudo.

Explicar e reparar a comunicação

Retomada 4 • Oficinas 13–16. Responda às três situações sem consultar os modelos. Depois cubra suas respostas e tente oralmente. Só então leia as possibilidades abaixo.

1. Escolha uma opção mais cara porque ela economiza tempo.

2. Você não sabe se ouviu terça ou quinta. Confirme.

3. Descreva um objeto para abrir garrafas sem usar seu nome.

Possibilidades comentadas

1. I prefer this option because it saves time, although it costs more. / Because explica o motivo. Você também pode separar a mensagem em duas frases.

2. Did you say Tuesday or Thursday? / A pergunta identifica as duas interpretações possíveis.

3. It's something you use to open a bottle. / A função fornece uma pista. Outra característica pode ser necessária.

> PRÓXIMO PASSO
>
> Escolha a situação que exigiu mais ajuda. Volte à oficina correspondente, faça uma variação e tente novamente em outra sessão. Não transforme uma dificuldade localizada em obrigação de refazer tudo.

Relatar, opinar e discordar

Retomada 5 • Oficinas 17–20. Responda às três situações sem consultar os modelos. Depois cubra suas respostas e tente oralmente. Só então leia as possibilidades abaixo.

1. Conte que estava trabalhando quando o telefone tocou.

2. Pergunte sobre experiência com equipes internacionais e depois sobre uma ocasião específica.

3. Concorde com o objetivo, mas proponha testar uma versão menor.

Possibilidades comentadas

1. I was working when the phone rang. / Working apresenta a ação em andamento e rang o acontecimento.

2. Have you ever worked with an international team? When did you do that? / A segunda pergunta pede o momento de uma experiência confirmada.

3. I agree with the goal, but could we test a smaller version first? / A ressalva conduz a uma alternativa concreta.

> PRÓXIMO PASSO
>
> Escolha a situação que exigiu mais ajuda. Volte à oficina correspondente, faça uma variação e tente novamente em outra sessão. Não transforme uma dificuldade localizada em obrigação de refazer tudo.

Negociar, qualificar e resumir

Retomada 6 • Oficinas 21–24. Responda às três situações sem consultar os modelos. Depois cubra suas respostas e tente oralmente. Só então leia as possibilidades abaixo.

1. Ofereça uma primeira versão até sexta, dependendo de receber dados hoje.

2. Comunique uma possível mudança de horário ainda não confirmada.

3. Resuma um acordo de testar uma opção e revisar resultados na segunda.

Possibilidades comentadas

1. I can send the first draft by Friday if I receive the data today. / O prazo e a condição permanecem explícitos.

2. The meeting time may change, but I need to confirm it. / May indica possibilidade; a ressalva preserva o limite da informação.

3. To sum up, we'll test one option and review the results on Monday. / O resumo reúne ação e momento de acompanhamento.

> PRÓXIMO PASSO
>
> Escolha a situação que exigiu mais ajuda. Volte à oficina correspondente, faça uma variação e tente novamente em outra sessão. Não transforme uma dificuldade localizada em obrigação de refazer tudo.

Começar e descobrir

Use este banco por intenção. Escolha duas construções, invente uma situação que precise delas e tente recuperar sem olhar. As reticências indicam que o padrão precisa ser completado; não são parte da fala.

Nice to meet you. Prazer em conhecer você.
Ao ser apresentado a alguém.

What do you do? O que você faz?
Pergunta frequente sobre atividade profissional; interprete pelo contexto.

What brings you here? O que traz você aqui?
Para conhecer o motivo da presença.

What kind of...? Que tipo de...?
Para pedir uma categoria ou detalhe.

How about you? E você?
Para devolver uma pergunta pertinente.

Could you tell me more? Você poderia contar mais?
Para convidar a desenvolver um assunto.

How did you start? Como você começou?
Para perguntar sobre o início de uma experiência.

That sounds interesting. Parece interessante.
Para reagir a algo que acabou de ouvir.

> CARTÕES DE PRÁTICA
>
> Na frente de um cartão, escreva a situação. No verso, coloque a construção e um exemplo completo. Tente responder à situação antes de virar o cartão. Troque o contexto depois que o modelo ficar familiar.

Pedir e esclarecer

Use este banco por intenção. Escolha duas construções, invente uma situação que precise delas e tente recuperar sem olhar. As reticências indicam que o padrão precisa ser completado; não são parte da fala.

I'd like... Eu gostaria de...
Para apresentar um pedido.

Could I have...? Poderia me dar...?
Para pedir um item ou recurso.

Could you help me with...? Você poderia me ajudar com...?
Para pedir ajuda especificando o assunto.

Could you say that again? Você poderia repetir?
Quando não ouviu ou precisa de nova apresentação.

Could you explain that? Você poderia explicar isso?
Quando precisa compreender o sentido.

Do you mean...? Você quer dizer...?
Para verificar uma interpretação.

What does... mean? O que... significa?
Para perguntar o sentido de uma palavra ou expressão singular citada.

Let me check. Deixe-me conferir.
Para sinalizar uma ação de verificação.

> CARTÕES DE PRÁTICA
>
> Na frente de um cartão, escreva a situação. No verso, coloque a construção e um exemplo completo. Tente responder à situação antes de virar o cartão. Troque o contexto depois que o modelo ficar familiar.

Reagir e manter a conversa

Use este banco por intenção. Escolha duas construções, invente uma situação que precise delas e tente recuperar sem olhar. As reticências indicam que o padrão precisa ser completado; não são parte da fala.

That makes sense. Isso faz sentido.
Para reconhecer uma explicação coerente.

Not exactly. Não exatamente.
Para corrigir uma interpretação antes de reformular.

I see your point. Entendo seu ponto.
Para reconhecer um argumento.

My concern is... Minha preocupação é...
Para delimitar uma ressalva.

What would you suggest? O que você sugeriria?
Para pedir uma alternativa.

Let me put it another way. Deixe-me explicar de outro jeito.
Para reformular uma mensagem.

I can't remember the word. Não consigo lembrar a palavra.
Para preparar uma descrição.

Yes, that's it. Isso mesmo.
Para confirmar uma identificação correta.

> CARTÕES DE PRÁTICA
>
> Na frente de um cartão, escreva a situação. No verso, coloque a construção e um exemplo completo. Tente responder à situação antes de virar o cartão. Troque o contexto depois que o modelo ficar familiar.

Decidir e concluir

Use este banco por intenção. Escolha duas construções, invente uma situação que precise delas e tente recuperar sem olhar. As reticências indicam que o padrão precisa ser completado; não são parte da fala.

That works for me. Isso funciona para mim.
Para aceitar uma opção de horário ou organização.

Would Monday be possible? Segunda seria possível?
Para propor uma alternativa.

I can send it by... Posso enviar até...
Para estabelecer um prazo.

It depends on... Depende de...
Para explicitar uma condição.

As far as I know... Pelo que sei...
Para limitar a afirmação ao conhecimento disponível.

I need to confirm that. Preciso confirmar isso.
Para indicar uma verificação pendente.

Just to confirm... Só para confirmar...
Para repetir um detalhe decisivo.

To sum up... Resumindo...
Para reunir o acordo ou a ideia principal.

> CARTÕES DE PRÁTICA
>
> Na frente de um cartão, escreva a situação. No verso, coloque a construção e um exemplo completo. Tente responder à situação antes de virar o cartão. Troque o contexto depois que o modelo ficar familiar.

Uma régua para observar o uso

Use estes critérios para comparar tentativas de tarefas semelhantes. Eles não produzem um nível CEFR nem substituem avaliação pedagógica. Registre o que aconteceu, incluindo os apoios disponíveis.

Critério	Pergunta de observação
Intenção	A mensagem realizou o que a situação pedia?
Compreensão	A resposta acompanhou o que foi ouvido?
Construção	As partes e os ajustes produziram uma forma adequada?
Clareza	O interlocutor conseguiu acompanhar a mensagem?
Flexibilidade	Você mudou informações e respondeu a uma continuação?
Apoio	Leu o modelo, usou pistas ou recuperou sem consultar?

Escolha um ponto para melhorar. Se a mensagem estava clara, mas houve uma forma recorrente inadequada, pratique essa relação. Se a forma estava correta, mas a resposta não correspondia à pergunta, trabalhe compreensão e seleção.

> REGISTRO ÚTIL
>
> “Consegui confirmar o horário sem ler, mas precisei pedir repetição para distinguir thirteen de thirty.” Essa descrição orienta uma próxima prática de escuta e confirmação.

Seu registro de continuidade

Escolha três construções úteis para sua rotina. Não precisa preencher tudo de uma vez. Retome este registro em sessões diferentes e acrescente evidências de uso.

Construção	Situação de uso	Próxima retomada
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

Ao terminar uma sessão

Uma intenção que consegui comunicar:

Um ajuste que aprendi a fazer:

Um apoio que ainda preciso:

Uma construção que quero manter disponível:

Uma situação nova em que vou testá-la:

AO VOLTAR

Antes de reler, tente usar uma construção numa situação. Depois confira e escolha o próximo apoio. Se a rotina foi interrompida, comece por uma tarefa conhecida e ajuste a exigência.

Dúvidas de quem está começando

Vou depender das cores?

As cores são um apoio de observação. As oficinas pedem tentativas sem modelo para aproximar a prática do uso fora da página. Retire o apoio conforme a tarefa se torne mais estável.

Preciso decorar todas as frases?

Você precisa conhecer modelos e praticar sua recuperação, mas a meta inclui adaptação. Uma frase lembrada pode ser um ponto de partida; responder a uma mudança mostra outro tipo de disponibilidade.

Posso usar tradução?

Sim, para compreender e conferir o sentido. Depois experimente associar a construção diretamente à situação. Não espere uma correspondência palavra por palavra entre as línguas.

E se eu não souber nada?

Comece pela primeira construção, com leitura e apoio de significado. Trabalhe poucos exemplos por vez. Um professor pode ajudar a escolher modelos, orientar a pronúncia e ajustar a dificuldade.

Preciso falar rápido?

A prioridade é comunicar com clareza e responder ao contexto. Velocidade pode mudar com familiaridade e prática, mas falar depressa não substitui compreender e organizar a mensagem.

Dúvidas sobre continuidade

O método substitui a gramática?

A gramática participa das construções. O livro apresenta relações a partir do uso e oferece termos para consulta. Trocar blocos não elimina concordância, ordem ou escolhas de tempo.

Serve para quem já conversa?

As tarefas de precisão exploram opinião, ressalva, hipótese, negociação e reformulação. Você pode aumentar a exigência pelo contexto e pela autonomia, sem depender apenas de frases mais longas.

Posso fazer tudo sozinho?

Você pode construir repertório, gravar e conferir respostas. A interação com alguém acrescenta perguntas e reações que você não controla. Combine os formatos conforme suas possibilidades.

Quando avanço?

Observe compreensão, adaptação e necessidade de apoio. Se a tarefa ainda depende de leitura integral, faça outra rodada. Se está estável, mude o contexto. Você pode avançar e manter retomadas do que ainda precisa de prática.

Concluir os 30 dias significa ficar fluente?

Não. O percurso organiza prática e observação. O desenvolvimento depende do ponto de partida, da qualidade e continuidade do trabalho e das situações de uso. Ao final, escolha uma nova prioridade com base nas evidências.

Encontre uma intenção

Use os números para localizar as oficinas no sumário clicável. As conversas da parte 4 mostram como essas intenções se combinam em situações completas.

Quero...	Procure
Me apresentar e conhecer alguém	Oficinas 01–03 · Conversa 05
Falar de gostos e necessidades	Oficinas 04–05
Pedir algo num atendimento	Oficina 06 · Conversa 01
Encontrar um lugar	Oficina 07 · Conversa 04
Combinar um horário	Oficina 08 · Conversa 02
Relatar e perguntar sobre o passado	Oficinas 09–10 e 17
Falar de planos e oferecer ajuda	Oficinas 11–12
Explicar e comparar	Oficinas 13–14 · Conversa 11
Pedir esclarecimento ou descrever uma palavra	Oficinas 15–16 · Conversa 09
Falar de experiências	Oficina 18
Opinar e discordar	Oficinas 19–20 · Conversa 08
Negociar e imaginar condições	Oficinas 21–22 · Conversa 07
Qualificar informação e resumir	Oficinas 23–24 · Conversas 10 e 12

Termos para consultar

Os nomes técnicos ajudam a localizar explicações em outras fontes. Eles não são uma lista que você precisa memorizar antes de usar as construções.

Termo	Onde aparece
Present simple / presente simples	Oficinas 02–03: hábitos e perguntas
Artigos e quantidade	Oficinas 01 e 06: profissão e pedidos
Infinitivo com to / forma em -ing	Oficinas 04–05: enjoy reading, need to study
Past simple / passado simples	Oficinas 09–10: worked, went, did
Be going to / will	Oficinas 11–12: planos, ofertas e decisões
Conectores de motivo	Oficina 13: because, because of
Comparativos	Oficina 14: cheaper, more convenient
Past continuous / passado contínuo	Oficina 17: was working
Present perfect / presente perfeito	Oficina 18: have worked, have taken
Modalização e cortesia	Oficinas 19–23: could, would, may
Condicionais	Oficinas 21–22: if e consequências
Marcadores de reformulação	Oficina 24: in other words, to sum up

SOBRE OS TRÊS BLOCOS

As cores mostram partes de construções para estudo. Elas não substituem essas categorias e não impõem uma única análise gramatical a todas as frases.

Referências consultadas

As referências abaixo sustentam afirmações delimitadas sobre práticas de aprendizagem. Não são apresentadas como validação experimental da marca, das três cores ou deste livro.

[1] Expressões frequentes e proficiência oral percebida

Boers, F.; Eyckmans, J.; Kappel, J.; Stengers, H.; Demecheleer, M. (2006). Formulaic sequences and perceived oral proficiency: putting a Lexical Approach to the test. Language Teaching Research, 10(3), 245–261.

doi.org/10.1191/1362168806lr195oa

O estudo relata uma experiência de pequena escala com 32 universitários. Os resultados dizem respeito à intervenção e à avaliação descritas. Nesta edição, a referência fundamenta a discussão sobre atenção a combinações frequentes; não permite prometer o mesmo resultado a qualquer leitor.

[2] Recuperação e recordação posterior

Karpicke, J. D.; Roediger, H. L., III (2008). The Critical Importance of Retrieval for Learning. Science, 319(5865), 966–968.

doi.org/10.1126/science.1152408

A pesquisa examina aprendizagem de vocabulário e recordação posterior. Sua aplicação aqui é específica: incluir tentativas de recuperar antes de conferir. Não é um estudo do método BlockTalk nem uma avaliação de fluência conversacional.

Como esta edição foi construída

Esta reformulação coloca o método e a experiência de uso no centro. Preserva do material anterior a intenção de acolher o aprendiz, praticar com situações próximas da vida e desenvolver recursos para continuar uma conversa.

A organização visual e a orientação sobre cores seguem as decisões pedagógicas apresentadas em “Gramática BlockTalk para a vida real”, edição 1.1, novembro de 2026: as partes variam conforme a construção; as trocas exigem ajustes; o modelo deve chegar ao uso com menos apoio.

Os exemplos, diálogos, missões e respostas desta edição foram redigidos como material didático. Personagens e situações não são depoimentos de alunos. Os temas de trabalho, viagem e cotidiano são contextos de prática, não orientações profissionais sobre essas áreas.

O inglês americano é a referência predominante nos exemplos, mas outras escolhas podem ser adequadas conforme variedade e contexto. Nas atividades abertas, o gabarito oferece possibilidades. Uma resposta diferente pode estar correta se cumprir a intenção e respeitar as relações da língua.

> COMPROMISSO EDITORIAL
>
> Explicações claras, exemplos verificáveis e prática com propósito. As atividades emocionais foram substituídas por orientações de aprendizagem e comunicação, sem promessas terapêuticas, prazos universais de fluência ou afirmações de resultado garantido.

Seu próximo bloco

Você não precisa carregar todas as construções deste livro ao mesmo tempo. Escolha as que respondem às situações que realmente quer viver. Use-as, observe o resultado e retome o que ainda precisa de apoio.

Uma construção se torna mais útil quando deixa de pertencer apenas à página. Você a encontra numa fala, recupera numa pergunta, ajusta para outra pessoa e usa para resolver uma situação. Esse movimento merece atenção, mesmo quando a frase é curta.

O próximo passo pode ser pequeno e específico: confirmar um horário, contar uma experiência, pedir uma explicação ou sustentar uma opinião. Dê a esse passo um contexto, um modelo inicial e uma oportunidade de uso.

> ESCOLHA AGORA
>
> Uma situação: _____
> Uma construção para começar: _____
> Uma forma de praticar: _____
> Uma ocasião para retomar: _____

Continue construindo com intenção, recombinando com critério e falando para comunicar. Quando uma parte ainda não estiver disponível, use o apoio necessário e volte a praticá-la.

VOCÊ CONSTRÓI. VOCÊ FALA.

BlockTalk